

Novo Arcebispo Primaz saúda leitores do "Geresão"

O novo Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga, cuja tomada de posse está marcada para o dia 18 de Julho, enviou uma calorosa saudação aos leitores do nosso jornal.

Pág. 3

Portugueses alhearam-se das eleições europeias

As recentes eleições para o Parlamento Europeu tiveram, em Portugal, um vencedor esperado: o Partido Socialista. Contudo, a elevada percentagem de abstenções revelou, uma vez mais, que aos portugueses essas eleições (ainda) pouco dizem...

Pág. 3

Bouro vai ter Câmpo de Jogos

Afinal, e depois de tanta celeuma, o bom senso acabou por imperar e a questão da construção do novo Câmpo de Jogos de St.ª Maria de Bouro, prometida pela Enatur, acabou por ser assumida pelo executivo municipal de Amares.

Pág. 5

PP reforça liderança em Lobios

Ao vencer, de forma inquestionável, as eleições autárquicas de 13 de Junho, o Partido Popular reforçou a sua liderança no executivo municipal de Lobios em detrimento do PSOE, vergado por pesada derrota.

Pág. 11

ANO DO DRAGÃO



Andam
compreensivelmente
ufanas e orgulhosas
as gentes - nortenhas e
não só - cujas paixões
clubísticas se
sintonizam, de alma
e coração, com o
Futebol Clube do Porto.
E justificadamente.
É que, ao exhibir o
memorável rol de títulos
conquistados na alta
competição, constata-se
que os portistas
venceram, dentro de
portas, quase tudo que
havia para vencer.
Contra ventos e
marés, a garra,
a ambição, o trabalho, a
disciplina, a organização
e a mística implantadas
no clube, há anos atrás,
por Jorge Nuno Pinto da
Costa e José Maria
Pedroto, estão agora,
e de forma categórica,
a produzir os seus frutos,
aos mais diversos níveis.
Por isso, não falta por
aí quem diga que este é o
Ano do Dragão!

CIDADELA ELECTRÓNICA

ARMAZÉM E LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

*A par com
a Natureza*Agora também -- Loja do Armazém -- 3.600 m²

BRAGA - 607330 • FAX 607331 • ASSISTÊNCIA TÉCNICA 607340

**Pontes de
Rio Caldo**

PENSÃO RESIDENCIAL ***

SERVIÇO ESMERADO

ABERTA TODO O ANO

Paredes - Rio Caldo (Junto à Albufeira da Caniçada) - 4845 GERÊS - Tel. (053) 391540 - Fax 391195



EDITORIAL

A virtude está no Norte

Todos quantos, e muitos são, acompanham de perto o fenómeno desportivo indígena, certamente que ainda mantêm bem vivos nas suas memórias os recentes feitos brilhantemente cometidos pelo Futebol Clube do Porto ao consagrar-se, de uma assentada, campeão nacional de andebol, basquetebol, hóquei em patins, natação, pugilismo e futebol. Com a particularidade inédita no nosso país e pouco vulgar mundialmente de, na última modalidade, conseguir tão honroso título pelo quinto ano consecutivo.

Se, porém, a estes relevantes títulos obtidos pelo grémio das Antas, acrescentarmos o segundo lugar alcançado pelo Boavista no campeonato nacional de futebol da divisão maior à frente dos eternos rivais lisboetas da Luz e de Alvalade, o pentacampeonato nacional de voleibol ganho pelo Sporting de Espinho e a vitória do Salgueiros no campeonato nacional de pólo aquático poder-se-á, com toda a propriedade, afirmar que o domínio evidenciado, na época prestes a findar, pelas equipas nortenhas nas principais modalidades desportivas de alta competição é a prova inofismável de que o desporto nacional está virado para o Norte, por mais que isso custe aos clubes do Sul e seus prosélitos, precisamente porque é no Norte que está a virtude.

No caso concreto dos dragões, a reforçar a sua proeza inigualável, acresce ainda que, para além dos títulos nacionais já mencionados, ganharam também as Taças de Portugal nas modalidades de basquetebol e de hóquei em patins, o que tornou este fim de século e de milénio num ano verdadeiramente histórico para os azuis-e-brancos, convertendo-se, assim, no Ano do Dragão.

Não é fácil, todavia, definir os responsáveis por esta acentuada hegemonia do F.C.Porto, várias sendo as opiniões divergentes que a tal propósito se formulam.

Cremos, no entanto, que a explicação mais adequada e consensual sobre esta questão foi dada pelo Presidente da República, o sportinguista confesso Dr. Jorge Sampaio, por ocasião da recente mega-homenagem prestada aos campeões portistas na Alfândega do Porto, ao considerar que os êxitos brilhantes por aqueles alcançados se ficam a dever, essencialmente, ao "trabalho, esforço, capacidade e organização" que caracterizam toda a filosofia do clube das Antas.

"Estes atributos, enfatizou ainda o PR, inculcados nos dirigentes, técnicos e atletas foram fundamentais para a afirmação do Porto clube e cidade internacionalmente, dando-lhe uma dimensão gigantesca".

É evidente que toda esta dinâmica portista foi atempada e habilmente arquitectada, desde os seus caboucos, pelo seu carismático presidente, odiado por muitos mas idolatrado pela imensa família portista que extravasa os muros seculares da Cidade Invicta e se alastra a toda uma região e a várias manchas do país.

Pinto da Costa ficará, por isso, intimamente ligado a este inolvidável "ciclo de ouro" que o seu clube está a viver com justificada euforia. Contudo, a "máquina" portista encontre-se de tal forma oleada e programada que, mesmo após a retirada do seu actual timoneiro, dificilmente sairá da sua cadência marcadamente vitoriosa e empolgante. E, como tal, salva qualquer catástrofe imponderável, é previsível que, nos anos vindouros, outras oportunidades não-de surgir para que, de novo, sejacolocada a soberana coroa na cabeça do dragão insaciável...

Agostinho Moura

CARTAS AO DIRECTOR

Caro amigo Agostinho Moura

Hoje mesmo te escrevo estas duas letras, e oxalá que te vão encontrar de boa saúde, são os votos deste teu amigo conterrâneo, que nasceu nessa vila do Gerês, no "comboio" da Rua da Boavista, no dia 26 de Setembro de 1932 mas que foi obrigado a sair dessa terra, à procura de melhor vida.

Emigrei para o Reino Unido (Inglaterra) em 11/5/66, fez agora 33 anos.

A vida naquela altura, era mesmo dura para os pobres, a minha mocidade foi bastante dura, mas a vida nessa era do fascismo era mesmo ingrata para aqueles pobres que tinham de trabalhar de sol a sol.

Porque no Gerês, nunca houve gente que ajudasse o povo da terra, os naturais tinham que ir procurar ganhar a vida fora. O 25 de Abril de 75, a Revolução dos Cravos, foi bonita e a vida agora é outra.

Pedia-te o favor para me inscreveres a mim e a minha esposa, no 9.º Almoço-Convívio que se realiza no dia 19 de Junho. Aí te envio um cheque de 5.000\$00, para o pagamento da minha assinatura do "Geresão" por onde acompanho todos os meses, aquilo que se passa à volta do Concelho de Terras de Bouro, o mais pobre do Distrito de Braga. Se o povo fosse unido, podíamos passar para o Concelho de Vieira do Minho, penso que ficávamos mais bem servidos pois se houvesse meia dúzia como tu, o Gerês seria outro. És o deputado municipal que fazes ver o que se passa no nosso Concelho pobre, nas reuniões da Assembleia Municipal, és o único que fazes ver que não tens papas na língua, És dos meus...

Um abraço e até ao dia 19 de Junho!

Ismael Pereira Guimarães (Inglaterra)

REGISTO

Quando, há tempos atrás, o "mediatizado" Tino, presidente socialista da Junta de Freguesia de Rans, em Penafiel, na sua ingenuidade assumida, manifestou a sua intenção de ascender a deputado da AR, não faltou quem torcesse o nariz, por não reconhecer naquele autarca o perfil adequado para tais funções.

Porém, o que recentemente aconteceu no Parlamento com a inconcebível divulgação da lista confidencial dos "espões" do Serviço de Informações Estratégicas de Defesas Militares poderá fazer supor que atitudes dessas, se calhar, nem o próprio Tino tomaria...

N.V.

Bilhete Postal

A situação intrigante que, aos olhos do homem da rua, existe alegadamente em alguns sectores do Estado, designadamente no complexo departamento das Obras Públicas, foi parcialmente ratificada, há dias, pelo ministro da tutela ao declarar, em alto e bom som, estar empenhado em acabar de vez com o "uso fraudulento dos dinheiros públicos" em que 100 milhões de contos por ano são desperdiçados em "promoção política" e "incompetência profissional".

Enfatizando, João Cravinho exemplificaria ao informar que "os itinerários principais e os complementares tiveram um sobrecusto da ordem dos 70 e 40 por cento respectivamente. Mas há casos, referiu, em que o sobre-custo atinge os 400 por cento. Obras que são arrematadas por 100 mil contos, chegam a custar 400 mil. Isto é intolerável! - concluiria o ministro do Equipamento, Planeamento e da Administração do Território.

Intolerável e imperdoável, acrescentamos nós. E agora que o "mal" está detectado, bom seria que houvesse a coragem política suficiente - apesar das eleições legislativas estarem à porta... - para se agir em conformidade. Quanto antes!

Rui Serrano

Breves Breves Breves

Leitura - Portugal é o país da Europa onde se lê menos jornais e onde se vê mais televisão. Daí que só cerca de 10% da população portuguesa leia os jornais diários de expansão nacional enquanto a imprensa regional é consumida por mais de 20%.

Automóveis - As taxas do imposto municipal sobre veículos automóveis aumentaram 2%, de acordo com o valor de inflação.

Mesmo assim as vendas de automóveis novos, no primeiro quadrimestre deste ano, subiram 26,8% em relação a igual período de 1998.

TV - As crianças de 2 a 5 anos vêem cerca de 28 horas de televisão por semana, descendo esse número para as 25 horas semanais na faixa etária compreendida entre os 6 e os 11 anos.

Acidentes - Em Portugal, considerando a média dos últimos três anos, registaram-se dentro das localidades cerca de 33 mil acidentes rodoviários, de que resultaram 820 mortos e 42 mil feridos. Dos 31% desses mortos e 18% desses feridos eram peões.

Dívidas - Os portugueses devem 9,225 mil milhões de contos aos bancos, dos quais 246 milhões correspondem a créditos de cobrança duvidosa. Por isso, em média cada português deve 922,5 contos há banca, em que 688,8 contos se destinam ao crédito de habitação, 120 contos de crédito ao consumo e 113,7 contos de crédito para outros fins.

Médicos - Presentemente, existem no nosso país 31.383 médicos inscritos na respectiva Ordem, dos quais 29.884 são portugueses, 793 de países da União Europeia, 330 brasileiros, 270 da África e 106 de outros países.

EDP - Desde os finais de Maio passado, a EDP passou a cobrar novos preços na interrupção (1.950 escudos) e restabelecimento do fornecimento de electricidade (1.950 escudos), nas soldaduras ou dessoldaduras (2.080 escudos) assim como no restabelecimento do fornecimento da energia eléctrica no prazo máximo de 4 horas através do pagamento de um adicional de 3.470 escudos pela urgência.

Família - A presidente da Confederação Nacional das Associações de Família, Teresa Costa Macedo, foi empossada, no dia 31 de Maio, pelo Papa João Paulo II no cargo de consultora do Pontifício Conselho para a Família.

Habitação - Cerca de meio milhão de famílias acedeu ao crédito de habitação no triénio 1996/1998, o que corresponde ao dobro do número verificado no período de 1993/95. No âmbito do apoio aos jovens, a comparticipação estatal ascendeu a 26 milhões de contos em 96/98, contra os 10 milhões comparticipados nos três anos anteriores.

Imposto - O imposto municipal sobre veículos referente ao ano em curso está a pagamento desde o dia 1 do corrente e até ao próximo dia 15 de Julho.

Memória - O hipotiroidismo, diminuição do funcionamento normal da tiróide, pode ser uma das causas da perda de memória que afecta os idosos. Os especialistas pedem cuidado no tratamento de pacientes com mais de 60 anos.

Matadouros - Por não respeitarem as normas comunitárias para o sector, o Governo mandou encerrar, no dia 1 deste mês, 51 matadouros em todo o país, entre os quais 5 no Minho: Monção, Trofa, Viana do Castelo, Guimarães e Braga.

Papel - Portugal produziu, em 1998, mais de 66% de papel e cartão que há dez anos, atingindo os 1,14 milhões de toneladas, tendo necessidade de importar, no mesmo período, um total de 594 mil toneladas, apesar de cada português consumir apenas 96 quilogramas de papel por ano, menos de metade do que os Alemães.

Tribunais - Desde o dia 8 do corrente mês que os tribunais tem novos horários de atendimento ao público, mantendo-se a abertura às 9 h. e o encerramento para almoço às 12,30h.

Da parte de tarde, porém, a reabertura passou a ser às 13,30 h. e o encerramento às 16,30 h.

GNR - O Ministério da Administração Interna criou recentemente o novo Destacamento Territorial da Póvoa de Lanhoso, integrado no Grupo Territorial da Brigada Territorial n.º 4, sediado em Braga. O novo Destacamento da Póvoa de Lanhoso terá à sua responsabilidade os Postos da GNR da Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Gerês, Vieira do Minho, Rossas e Braga.

Exames - Desde o dia 17 do corrente e até 9 de Julho, está a decorrer a primeira chamada da primeira fase dos exames nacionais do ensino secundário em que estão inscritos 167.838 alunos, dos quais 129.739 são candidatos ao ensino superior.

Termas - Em 1997, 173 mil portugueses fizeram férias ou gozaram períodos de lazer nas termas. S. Pedro do Sul, com 19.373 inscrições, 20,7% do total das estâncias, ocupou o primeiro lugar na frequência termal.

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

GERESÃO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adelino Domingues, Maria José Créissac, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amaro Carvalho da Silva, Américo Simões Pereira, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Celestino Silva, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, Francisco Cerqueira, João Antunes Pires, João Luís Dias, José Carlos Azevedo Sá, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Laurentino Dias, Manuel Antunes, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Paulo da Cruz, Pedro Leitão, Teresa Antunes Rebelo FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura • REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Rio Caldo - 4845 GERES — Tel. / Fax 391167 • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMPOSIÇÃO/IMPRESSÃO: Grafibraga - Artes Gráficas, Lda. - Travessa Conselheira Lobato, 38 - Tel. 260802 - Fax 610 346 — 4700 BRAGA • ASSINATURA ANUAL: 1.500\$00 • TIRAGEM: 2.000 exemplares



PORTE
PAGO

AMARES

Trupe Gualdim Pais: o "abanão" que faltava na dinamização cultural do concelho



O nosso concelho, infelizmente, não está sozinho na pobreza que, normalmente, caracteriza culturalmente os concelhos do interior. Se bem que, contrariando essa tendência, existam por esse país fora honrosas exceções dignas de apreço e de encômios pelo que isso representa de esforço, de sacrifício e... de muita carolice para se remar contra ventos e marés.

Pensamos que o desenvolvimento cultural dos nossos meios rurais ainda está por se iniciar, em muitos casos. Hoje, as gerações mais jovens não manifestando outras apetências, refugiando-se muitos deles, no ambiente fechado das quatro paredes de uma discoteca qualquer nos seus tempos livres. Por outro lado, nos tempos que correm nada se faz sem dinheiro e esse, geralmente, é escasso para as actividades culturais nos cofres das nossas autarquias, mais interessadas em investir em obras que dêem impacto e... votos na devida altura.

Amarens, como tantos outros concelhos, afinal, ainda tem muito que andar no sector cultural e, por isso mesmo, toda e qualquer iniciativa que surja nesse sentido, como fruto do desejo de remar contra a maré da indiferença e do "não-te-rales" mais ou menos generalizada, deve ser merecedora do maior carinho e do melhor apoio possível.

Encontra-se neste caso, estamos em crer, a nóvel Trupe Gualdim Pais, Grupo de Música Instrumental Popular recentemente criado em Amarens e cujas primeiras actuações em público têm ultrapassado todas as expectativas pela positiva.

Para uma maior divulgação dos objectivos que os responsáveis pela Trupe Gualdim Pais pretendem atingir, quisemos ouvir o seu fundador, Luís Capela, que nos daria conta também de como lhe surgiu a ideia de se lançar nesta "aventura":

"Quando em 1995, me dispus a ensinar a tocar alguns instrumentos tradicionais, como Cavaquinho, Bandonim, Viola Braguesa e a tradicional Viola também conhecida como Guitarra e que em meados dos anos 50 daria origem à Guitarra eléctrica, não sonhava o que o futuro me traria. Para minha (boa) surpresa o número de interessados foi de 30 pessoas, maioritariamente jovens oriundos das freguesias de Caires, Besteiros, Goães e Amarens. Passados alguns meses, consegui que esta acção de formação fosse integrada no programa de Educação Recorrente e Extra Escolar e assim passasse a gozar de um estatuto mais sério.

No ano seguinte, os propósitos foram os mesmos, mas o número de alunos diminuiu em virtude de, na freguesia de Caires, associado ao Grupo de Jovens Católicos, se ter formado um grupo de Música Popular (Arco-Iris) e absorver aqueles que haviam aprendido já alguma coisa. Com cerca de 15 formandos, continuei a minha intenção e novamente integrei a acção no programa de Educação Recorrente e Extra Escolar.

No final do ano lectivo 96/97, uma parte do grupo de formandos (11 com idades entre os 12 e os 60 anos), agora já com um nível de conhecimentos razoável e portanto, muito mais seguros desta arte, desafiou-me para a formação de um grupo de música instrumental e tradicional, que prestasse serviços nessa área. A ideia agradou-me imenso porque atingia o ponto que eu havia considerado como utópico. Utópico porque, para além de ser necessária bastante destreza num instrumento é também necessário conciliar esse requisito com a vontade unânime de correr de palco em palco nas horas de lazer dos outros a animar aqui e ali.

Não sendo este o tipo de actividade que eu pretendia para mim, prontifiquei-me no entanto a orientá-los e prepará-los para esse desafio. Assim, para além de algumas actuações em público que já havíamos feito sob o estatuto de grupo em formação, passamos a tocar sempre que nos convidavam.

Em 1998, a Secção de Educação de Adultos da Universidade do Minho, que é dirigida pelo Dr. Licínio Lima, considerou estas acções de formação como um exemplo nacional de sucesso de educação não formal e nesse âmbito participei num fórum onde foram apresentados outros casos do género a nível do país.

E em resultado de todo esse vosso esforço, já há, pelos vistos CD's e cassetes editados, insistimos nós.

"Sim, continuou Luís Capela, ainda em 1998 o grupo, já baptizado como Trupe Gualdim Pais, em honra à figura e à importância que teve para o concelho de Amarens, meteu mãos à obra (arrojada) de gravar um CD. Com ajuda daqui e empurrão dacolá, passamos 70 horas em estúdio, para no final termos 28 minutos de música repartidos por 12 temas. Suficiente a sorte que tivemos ao escolher o Firmino Neiva, que é um dos elementos do grupo Raízes de Vila Verde, para técnico de gravação.

Agora que temos os CD's e as cassetes editados, queremos comercializá-los para tentar cobrir as despesas que fizemos, porque mesmo com as referidas ajudas estas coisas ficam caras.

Recentemente surgiu a ideia da Trupe Gualdim Pais se legalizar como associação. Mãos à obra e lá vai disto, neste momento é já uma associação

com uma designação: Trupe Gualdim Pais - Grupo de Acção Cultural. Grupo de Acção Cultural, porque é nosso objectivo dinamizar a cultura do concelho uma vez que quase ninguém faz nada por ela. Para mostrar a obra, a Trupe Gualdim Pais, em parceria com a Rádio Mais FM, organizou um concurso de imitações, vulgo chuva de estrelas. Os concorrentes eram exclusivamente da nossa região e o espectáculo foi apresentado nas festas de St.º António, na noite de 11 de Junho".

Os resultados desse concurso foram os seguintes:

1.º, Miguel Oliveira, de Prado, com uma viagem à Madeira para duas pessoas; 2.º, Patrícia Silva, de Braga, 60 contos; 3.º, António Pereira, de Amarens, 30 contos.

Transformação da laranja e cozinha para a infância

Os projectos "À medida" do Sub-Programa Integrar - Medida 2 - e "Inovar Amarens", promovidos pela Santa Casa da Misericórdia de Amarens, encerraram mais dois cursos: Transformação, Comercialização e Distribuição de Produtos Regionais - a Laranja, e Cozinha para a Infância, no dia 21 de Maio.

Em sessão solene, em que estavam representadas a Delegação Regional da Segurança Social, de Braga, a Comissão Regional de Turismo, a Associação Comercial, a Santa Casa da Misericórdia e a Câmara Municipal, foram entregues os diplomas às alunas finalistas. A Directora da Delegação Regional da Segurança Social relevou a importância das parcerias que fizeram com que centenas e centenas de pessoas tivessem saído do rendimento mínimo garantido, promovessem a cidadania e trouxessem crianças à escola. As palavras do texto conjunto das alunas realçaram os nove meses de convívio, a aprendizagem e a vontade de aprender mais, no ensino recorrente. Nem faltou o elogio do formador de Língua Portuguesa, Francisco Alves, ao provedor da Santa Casa da Misericórdia pela homenagem que lhe é devida pela dedicação aos outros e por ser um grande lutador.

No convívio que se seguiu, foram apreciados produtos da aprendizagem obtida. As sobremesas apresentadas eram de qualidade notória e dignas de figurar nos melhores restaurantes concelhios como produtos típicos.

Exposição de Pintura na Pousada de Bouro

Maria dos Anjos Silva Afonso apresentou ao público os seus quadros na galeria da Pousada de Santa Maria de Bouro, do dia um ao nove de Maio. Antiga aluna da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa, retomou os estudos de Pintura na Faculdade de Belas Artes, no Porto, em 1990. O Magistério tem sido o seu modo de vida. Como refere, a pintura é parte integrante da sua vida.

Um olhar sem preconceitos sobre a sua obra capta, de imediato, o contraste entre o claro e o escuro. A luz inunda os espaços reduzindo-os à sua dimensão solitária, como provocação à memória para a imaginação do ausente. É essa também a nota que Maria dos Anjos Afonso dá de si mesma:

É a luz/Repousando/Em espaços/Criados/Custosamente feitos/Suados/Doutros, doutros, doutros/Destruídos por nós/Assim/Os outros que vierem/Depois de mim/Já não os contemplarão...

A pintura revela as imagens da infância, mas, sobretudo, o produto da observação distante e obsessiva do que está para além da janela, onde a pintura se situa. Ao reviver o que passou, fixa as pedras e os telhados, como quem tem medo que eles caiam. Os corpos são mais esculturas que formas vivas.

Orquestra Juvenil vai à Escola

Em iniciativa da Delegação Regional do Norte do Ministério da Educação, participada pela Câmara Municipal de Amarens, a Orquestra Juvenil de Amarens deu um concerto para as crianças do Ensino Primário e do Jardim de Infância, na Escola Básica de Amarens, no dia 20 de Maio. A acção tinha por objectivo criar nas crianças a paixão pela música instrumental, motivando-as para a aprendizagem em Escolas e Academias.

Dirigidos pelos professores da Escola de Música da Banda dos Bombeiros Voluntários de Amarens, os jovens músicos executaram algumas peças clássicas. Mas o que mais entusiasinou a miudagem foi "A Pantera Cor de Rosa" e "Os Patinhos".

Associação de Pesca

A AMARPESCA - Associação de Pesca Desportiva - acaba de ver publicados no Diário da República os seus estatutos, como nova agremiação desportiva, com sede na Rua da Escola, freguesia e concelho de Amarens.

Fundada por José Paulo Pires, de Maximinos, Braga, Colimério Fernandes e José Pedro Silva, ambos de Amarens, esta associação tem como objectivo desenvolver o desporto de pesca à linha.

Desbloqueado o Campo de Jogos de Bouro

A Câmara Municipal de Amarens desobrigou a Enatur - Pousadas de Portugal da obrigação de construir um novo campo de jogos em Santa Maria de Bouro, compromisso que a empresa subscreeveu quando das obras de construção da Pousada local.

Através de um protocolo de cooperação recentemente assinado, a Câmara aceita encarregar-se da conclusão do referido campo de jogos, cujas terraplanagens já foram executadas pela Enatur. Em contrapartida,

a empresa gestora da Pousada instalada no Mosteiro de Bouro atribui ao município um cheque de seis mil contos.

O acordo envolve também a Junta de Freguesia de Santa Maria de Bouro, que fica responsável pelo reordenamento do espaço da feira semanal.

Inaugurada a piscina de Caldelas

Depois das obras de remodelação e beneficiação no valor de 80 mil contos, a piscina de Caldelas foi inaugurada, no passado dia 28 de Maio, pelo Secretário de Estado do Turismo, Vítor Neto, acto que teve a abrihantá-lo a presença das autoridades concelhias, tendo presidido à benção do empreendimento o pároco de Caldelas.

De recordar que, em função de um protocolo oportunamente estabelecido entre a Região de Turismo do Verde Minho e a Câmara Municipal de Amarens, esta piscina passou para a alçada do município.

As obras agora inauguradas foram comparticipadas pelo Fundo de Turismo em cerca de 50 mil contos, incluindo também os edifícios de apoio, bar e balneários.

Entretanto, a piscina desde o dia 10 deste mês que se encontra aberta ao público todos os dias, entre as 10 e as 19h.

"Sequeiros exige melhores acessos"

Sob este título, publicámos na nossa edição de Abril passado, uma notícia colhida em fonte segura segundo a qual, os moradores dos lugares de Bárrio, Malhadoura e Veiga, na já citada freguesia, "encontram-se completamente marginalizados pelo facto de estarem a entrar em pleno Século XXI e as vias de acesso aos seus lugares deixarem muito a desejar". E essa notícia acabava por apelar à Junta de Freguesia local, - que se considerou bastante dinâmica - para "diligenciar junto da Câmara Municipal de Amarens no sentido de tais anomalias serem o mais depressa possível resolvidas".

Pelos vistos, a abordagem, em termos correctos, de uma situação frequente em muitas das nossas freguesias, não agradou ao Presidente da Junta de Freguesia de Sequeiros e nosso prezado assinante, Sr. Alexandre da Silva Vieira que, em carta enviada à direcção do "Geresão", referiu que ao ler a nossa edição de Abril, "deparei com um artigalho de alguém que se referiu a esta freguesia de Sequeiros com um desconhecimento total da realidade" e que "o autor da notícia não conhece minimamente o que foi feito e o que está por fazer ao referir-se a algumas carências nos caminhos vicinais dos lugares do Bárrio, Veiga e Malhadoura", o que o leva a crer que o "autor da notícia não é natural nem residente" naquela freguesia.

N.R. - Sem querermos alimentar qualquer polémica e não importando, para o caso, a residência do autor da notícia, em questão para lhe dar credibilidade, lembramos ao Sr. Presidente da Junta de Sequeiros que a obra por ele levada a cabo na sua freguesia não foi posta minimamente em causa - antes pelo contrário, foi considerada até "bastante dinâmica". O que se destacou em tal notícia dimanada por fonte segura, foi, unicamente, que apesar do muito que se tem feito em Sequeiros, os acessos aos referidos lugares ainda não foram melhorados, o que, de resto, se depreende das palavras do Sr. Presidente da Junta. Mas como "Roma e Pavía não se fizeram num dia", aí ficou o alerta e nada mais.

Bouro vai apoiar quartel dos Bombeiros

A Junta de Freguesia de St.ª Maria de Bouro, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Amarens, vai organizar, no próximo dia 12 de Setembro, um cortejo de oferendas, no sentido de angariar fundos para a conclusão das obras do novo quartel dos Bombeiros amarenses.

Novo mensário

Acaba de sair a lume o primeiro número do jornal mensário "Praça Local", sediado em Amarens e propriedade da Ediamarens - Edição de Jornal, Ld.ª

Dirigido por Magalhães Sousa, o novo periódico, no seu estatuto editorial propõe-se pautar "a sua actividade pela defesa dos interesses da comunidade, tanto do concelho de Amarens, como da região em que se insere, estando particularmente atento às carências das populações, à defesa da ecologia e do meio ambiente" e tratando "em pé de igualdade, formações políticas e sindicais, credos religiosos e forças económicas".

Ao "Praça Local" desejamos um futuro risonho.

Julgamento adiado

Julgamento do Presidente da Câmara Municipal de Amarens, acusado do crime de violação de normas de execução orçamental, vulgarmente conhecido pelo "caso dos tubos de ouro" marcado para o dia 16 do corrente, foi adiado para o próximo dia 30, devido à ausência daquele autarca.

Câmara de Comércio

No "Diário da República" foram recentemente publicados os estatutos da Câmara de Comércio Portuguesa de Amarens, associação que visa a difusão dos usos e costumes de Entre Homem e Cávado nos domínios histórico, científico, literário, técnico e artístico bem como fomentar e apoiar a capacidade empresarial, valorizando e mantendo os laços históricos preferenciais com os PALOPS e comunidades lusófonas.

A sua sede é na rua Sá de Miranda e os seus fundadores são: Padre Albino Alves, Francisco Pereira Alves, Manuel Teixeira, Jorge Tinoco Ferreira, Duarte Santos Sousa, Orlanda Azevedo Gonçalves, Noel Santos, Maria Isabel Paredes, António Araújo Almeida, Vítor Vieira Gonçalves e Belmiro Matos.

RIO CALDO

Prova de motonáutica fez recordar velhos tempos

Contando com a presença de alguns milhares de pessoas distribuídas pelas margens da albufeira da Caniçada, poderá dizer-se que a segunda Jornada do Campeonato Nacional de Motonáutica, realizada nos dias 22 e 23 de Maio, foi um êxito que fez recordar, com saudade, outras provas semelhantes aqui efectuadas até 1983.

Esta jornada, repartida por dois dias, sendo o primeiro destinado a treinos livres para que os pilotos pudessem afinar os seus barcos e se adaptarem à pista, foi disputada por 30 pilotos distribuídos por duas categorias.

Após muita competitividade nalgumas provas, no final registaram-se as seguintes classificações:

T-750: 1.º Henrique Simões (Farcópia/Shell/Hempel); 2.º João Viegas (Farcópia/Shell/riso); 3.º José Santos (Filarmónica Alpiarcense/FPM).

T-850: 1.º Luís Correia (Farcópia/Shell/Minolta); 2.º Luís Ribeiro (Conforlimpa); 3.º Fernando Marques (Farcópia/Shell/Varandas d'Almancil).

PR-750: 1.º António Couto (Clube Naval de Leça); 2.º João Fontan (Motomar); 3.º Nelson Silva (Reparomar).

PR-550: 1.º José Espinheira (Valliant); 2.º Joaquim Alves (Zebro); 3.º Filipe Rodrigues (Valliant).

S-850: 1.º Pedro Fortunas (Galp/Ciagra); 2.º Pedro Canhoto (Farcópia/Shell/Samsung); 3.º Luís Correia (Farcópia/Shell/Minolta).

PR-260: 1.º Arlindo Caldas (Terras de Bouro); 2.º José Ferreira (CNEP).

P-550: 1.º Joaquim Pedrosa (CNEP); 2.º Amado Campos (Terras de Bouro); 3.º Carlos Brito (CNEP).

PR-1000: 1.º António Pereira (CNEP).

PR-850: 1.º Vitor Neves (CNEP); 2.º Graça de Jesus (CNEP).

Realizado pela Câmara Municipal de Terras de Bouro, que o financiou com um milhão de escudos, e pela Federação Portuguesa de Motonáutica, este Grande Prémio da Caniçada contou também com o patrocínio da Região de Turismo do Alto Minho e da ATAHCA.

Escolas defendem os anfíbios

Com o objectivo de reconhecer, valorizar e preservar os recursos naturais da região, desenvolver nos alunos a competência para acção ambiental e promover nas comunidades locais atitudes de responsabilidade cívica e ecológica, as escolas do 1.º Ciclo da Seara, nesta freguesia e de Pereiró, Vilar da Veiga promoveram, no passado dia 24 de Maio, na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta uma acção de formação sobre os anfíbios (tritões, salamandras, sapos, rãs, relas...), existentes na área do Parque Nacional da Peneda-Gerês, a qual foi orientada pelo Dr. José Carlos Brito e contou com a presença de elevado número de participantes entre alunos, encarregados de educação e professores.

Esta acção integrou-se no projecto "Natureza em acção", que envolve as escolas da Seara e de Pereiró e dele irá ocupar-se, no dia 22 do corrente, o conhecido programa televisivo "Praça da Alegria", de grande audiência.

O que se passa com a distribuição do correio?

De há algum tempo a esta parte, e sem que à população local tenha sido dada, até agora, qualquer justificação pelo sucedido, a distribuição do correio nesta freguesia está a fazer-se de forma irregular, chegando a não se fazer por dois ou 3 dias e, quando é feita, isso tem acontecido à noitinha e até ao sábado.

A população de Rio Caldo pergunta se é por falta de carteiros e se for, como parece, quais as razões que terão concorrido para isso. Por falta de dinheiro? Ou, antes, por falta de respeito para com os clientes desta freguesia que estão a ser seriamente lesados com tão lamentável situação?

Nós por cá...

No pretérito dia 15 de Abril, nasceu nesta freguesia o menino Paulo Daniel, filho de António Manuel Pires Loureiro e de Luzia Susana Oliveira Sousa. No dia 15 de Maio, nasceu a Mónica Alexandra, filha de Agostinho Loureiro Soares e de Maria Leonor Gonçalves Martins.

No dia 10 de Maio, faleceu entre nós a Sr.ª Maximina de Sousa que contava 89 anos de idade. Paz à sua alma.

SOUTO

XXI Aniversário da Liga Eucarística

Com a presença de vários núcleos vindos dos concelhos de Amares, Vila Verde, Braga e Terras de Bouro, comemorou no dia 23 do mês de Maio findo, o núcleo da Liga Eucarística de Souto, o vigésimo primeiro aniversário da sua fundação.

Além de várias reuniões e cenáculos, a efeméride teve como ponto alto, uma missa solenizada presidida pelo assistente Diocesano Pe. Dr. Manuel Morais, da Ordem dos Jesuítas auxiliado pelo assistente local Pe. Avelino Amorim, rodeados por vinte e cinco estandartes deste movimento.

São 21 anos de vida de um movimento, um espaço, onde os seus membros celebram a sua fé.

Fiéis ao compromisso assumido desde a primeira hora, o punhado de homens e senhoras que compõem este núcleo misto, tem ao longo deste tempo desempenhado um papel de relevo na paróquia, quer no campo da Pastoral, quer em outros serviços.

Foi deste movimento que saíram pessoas que constituem pedras-bases dos grupos de catequese, canto coral, leitores, confrarias, etc.

O nosso assistente local tem-nos dado uma preciosa ajuda pelo que o núcleo se encontra motivado para cumprir os objectivos para que foi criado que é, de harmonia com o seu sentido eucarístico, instaurar nas estruturas de vida não só dos seus membros, mas dos indivíduos, em geral, das famílias, uma forma de cristianismo autêntico, plenamente consciente e adulto, que seja uma verdadeira comunhão com Cristo total.

A Eucaristia foi abrilhantada pelo Grupo Coral Paroquial que entoou cânticos alusivos ao dia (solenidade do Pentecostes).

Curso de Apicultura

Decorreu, recentemente, no salão da Junta de Freguesia, durante três semanas, um curso de formação em apicultura.

Este curso foi frequentado por quinze pessoas, todas desta localidade, (limite máximo) as quais se encontram devidamente credenciadas e aptas a candidatar-se aos fundos europeus, nesta área.

José da Silva Rebelo



Qualidade comprovada

VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS
- ETC.

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 278170 - 612883

Fax: 611078 — 4700 BRAGA

ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

Pires Carvalho

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272



CAIXA DE AMARES

Brevemente: nova delegação em Sta. Maria de Bouro

Se quer ir mais longe, fique já aqui!

Telefs. 993190 / 993621 / 991415

Fax: 993619

Ferreiros - 4720 AMARES

PADARIA UNIVERSAL

de António José Fernandes

Esmerado fabrico de Pão e Produtos Afins
Fabrico próprio de Pastelaria variada
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 371125 / 371346 • Bouro - Amares

PARLAMENTO EUROPEU:

Vitórias (esperadas) do Partido Socialista e... da abstenção

Conforme se previa, o Partido Socialista, apesar da enorme abstenção registada (59,63%), foi o grande vencedor das eleições para o Parlamento Europeu efectuadas em 13 do corrente, ao obter 43,06% dos votos e 12 deputados.

Em segundo lugar, ficou o PSD (31,09% e 8 deputados), seguido da CDU (40,32% e 2 deputados) e do CDS/PP (8,17% e 2 deputados) enquanto que o Bloco de Esquerda não passou de 1,79% dos votos, insuficientes para a eleição de qualquer deputado.

A nível do distrito de Braga, o PS também saiu vitorioso, aumentando a sua diferença em relação ao PSD que, tal como o PP, baixou ao contrário do PS e da CDU que subiram.

Em Amares, porém, com 62,6% de abstenções e 41,3% de votos, assim como em Terras de Bouro, com 58,9% de abstenções e 48,5% de votos, o PSD foi o vencedor. Já em Vieira do Minho, com 59,4 de abstenções e 46,0% de votos, o Partido Socialista repetiu a vitória alcançada a nível nacional.

AMARES

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PPM	POUS	PCTP	MPT	PS	PCP	PSN	PPD	CDS	B.E	PDA	TOTAL
Amares 1.ª Sessão	418	180	2	2	1	-	-	-	119	4	-	38	15	1	-	780
Amares 2.ª Sessão	587	190	6	1	-	-	2	2	101	11	1	54	9	3	-	967
Barreiros	526	230	2	8	1	-	-	-	72	2	-	111	32	1	1	984
Besteiros	472	210	-	-	3	-	2	1	114	10	-	53	27	-	-	892
Bico	421	142	3	2	1	-	-	-	44	1	-	39	50	2	-	705
Bouro (Sta. Maria)	497	263	1	2	-	-	1	-	90	2	3	108	56	-	-	1728
Bouro (Sta. Maria)	529	179	1	0	-	-	-	1	70	4	-	83	19	1	1	888
Bouro Santa Marta	585	115	3	0	2	1	2	-	61	3	-	112	29	-	2	915
Caires	859	278	7	2	-	-	2	-	115	13	1	82	55	-	1	1415
Caldelas	928	453	2	2	-	-	1	1	135	6	-	250	50	5	-	1834
Carrazedo	633	187	1	3	-	-	-	1	66	6	-	90	20	-	-	1007
Dornelas	510	239	2	2	1	-	1	-	49	1	-	120	62	1	-	988
Ferreiros	632	348	1	7	-	-	1	-	132	13	1	142	51	-	-	1328
Ferreiros	694	260	1	3	1	-	-	-	106	12	-	98	45	1	2	1223
Ferreiros	770	251	3	4	1	-	3	-	117	11	1	88	21	1	1	1272
Figueiredo	833	314	4	1	1	-	4	4	163	11	2	96	23	3	2	1461
Fiscal	595	190	1	5	-	1	-	1	66	1	3	66	45	-	1	977
Goães	589	244	4	5	1	-	1	-	53	1	1	134	42	1	1	1077
Lago	828	258	0	7	-	-	-	1	134	10	3	70	26	1	1	1334
Lago	506	119	1	0	1	-	-	-	83	4	-	35	13	2	-	744
Paranhos	190	46	2	2	-	-	1	1	15	1	-	20	4	-	-	282
Paredes Secas	160	77	0	0	-	2	-	-	12	1	-	53	10	-	-	355
Portela	204	67	0	0	1	-	1	1	14	-	-	30	19	-	1	338
Proselo	575	227	1	3	1	1	-	1	81	5	1	103	28	2	-	1029
Rendufe	918	235	1	1	-	-	1	-	76	1	-	117	38	-	-	1388
Sequeiros	264	149	1	3	-	-	1	-	40	2	-	61	41	-	-	562
Seramil	221	92	0	2	2	-	-	-	13	-	1	54	20	-	-	402
Torre	366	129	0	3	-	-	1	1	26	2	1	81	14	-	-	624
Vilela	308	130	1	2	1	-	-	-	29	2	-	57	38	-	-	568
TOTAL	15618	5806	51	72	19	5	25	16	2177	140	19	2445	902	25	14	

TERRAS DE BOURO

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PPM	POUS	PCTP	MPT	PS	PCP	PSN	PPD	CDS	B.E	PDA	TOTAL
Balança	382	205	1	2	1	-	-	2	57	2	1	117	18	2	1	299
Brufe	65	37	-	-	-	-	-	0	2	-	0	27	8	-	-	138
Campo	246	142	-	1	-	-	1	1	50	5	1	43	2	1	1	430
Carvalheira	421	164	3	5	2	2	1	1	50	4	-	53	34	1	-	748
Chamoim	395	165	4	3	1	1	2	1	22	1	-	53	37	-	-	725
Chorente	519	242	5	2	3	-	2	1	55	3	-	154	15	1	1	1833
Cibões	502	216	-	3	-	-	1	-	25	1	-	168	18	-	-	834
Covide	383	160	-	1	1	-	-	-	30	4	2	90	32	-	-	729
Gondoriz	364	135	-	1	2	-	-	-	42	-	-	73	16	-	1	634
Moimenta	656	314	3	2	3	-	-	1	135	11	-	133	20	5	1	1324
Monte	176	80	-	2	1	-	-	-	6	-	1	54	15	-	1	336
Ribeira	262	107	-	1	-	-	-	1	12	5	1	65	22	-	-	476
Rio Caldo	1015	204	3	2	2	1	4	2	74	5	2	162	35	1	1	1603
Souto	525	137	2	4	-	-	2	2	59	3	-	32	31	1	1	919
Valdozende	711	265	1	1	2	-	4	1	136	23	-	89	35	-	-	1280
Vilar	212	109	-	1	1	-	1	-	27	4	-	49	25	-	1	430
Vilar da Veiga	1396	585	3	11	3	2	2	2	253	23	5	208	44	4	3	2534
TOTAL	8270	3398	28	42	22	6	20	15	1039	94	13	1664	426	18	12	

VIEIRA DO MINHO

Freguesias	Inscritos	Volantes	Branco	Nulos	PPM	POUS	PCTP	MPT	PS	PCP	PSN	PPD	CDS	B.E	PDA	TOTAL
Anissó	238	151	1	7	0	1	1	2	87	7	1	30	13	1	0	541
Anjos	431	232	3	4	2	0	1	0	95	6	2	109	10	0	0	895
Campos	308	151	1	4	0	0	0	0	69	1	0	98	8	0	0	610
Canicada	465	144	2	2	0	0	0	0	31	2	5	83	18	0	1	753
Cantelães	809	312	4	4	2	1	2	1	166	20	5	86	17	6	0	1433
Cova	355	158	1	1	0	0	0	1	84	1	1	59	8	1	1	663
Eira Vedra	661	263	1	5	1	1	3	0	153	21	1	62	14	1	0	1187
Guilhofrei	1143	409	1	1	3	6	1	2	153	5	2	197	39	1	1	1963
Louredo	550	150	1	0	1	1	0	0	73	2	0	69	10	1	0	858
Mosteiro	897	309	3	3	2	1	3	3	147	4	0	123	20	0	0	1515
Parada	564	279	0	3	4	1	0	1	128	2	2	127	6	2	3	1120
Pinheiro	479	183	1	2	1	0	1	1	82	3	0	64	27	1	-	845
Rossas	1663	747	6	9	4	1	1	3	357	24	2	313	25	2	0	3161
Ruivães	1038	464	6	6	3	2	1	1	213	11	0	184	35	2	0	1946
Salamonde	571	216	0	2	1	2	2	1	121	14	1	61	10	0	1	1003
Soengas	159	55	0	1	1	0	0	0	28	0	2	19	4	0	0	264
Soutelo	196	95	1	3	0	1	2	0	28	2	2	39	17	0	0	306
Tabuaças	709	230	0	1	2	1	2	0	103	6	1	92	19	3	0	1169
Ventosa	440	216	3	0	3	0	0	0	61	3	1	121	21	2	0	871
Vieira do Minho	1766	725	9	13	3	1	11	0	351	51	1	231	42	10	2	3235
Vilarchão	294	158	0	1	1	0	0	0	72	1	1	76	4	0	0	600
TOTAL	13957	5654	44	72	34	20	31	16	2602	186	28	2215	364	33	9	

D. Jorge Ortiga é o novo Arcebispo Primaz

O Papa João Paulo II nomeou, em 5 do corrente mês, D. Jorge Ferreira da Costa Ortiga como novo Arcebispo Primaz de Braga.

Esta notícia foi divulgada por ocasião do III Congresso Eucarístico Nacional, a decorrer nessa altura na Cidade dos Arcebispos e encheu de júbilo a arquidiocese bracarense por ver sair do seu Presbitério o 57.º Arcebispo Metropolitano.



O novo Arcebispo de Braga com o director do "Geresão".

Em comunicado à arquidiocese, o seu antecessor e actual Administrador Apostólico, D. Eurico Dias Nogueira, declarou sentir-se "particularmente feliz por ter como continuador, na prestigiada Cátedra bracarense, um Prelado, saído do Presbitério local, que foi meu dedicado colaborador desde que entrei na Arquidiocese, há quase vinte e dois anos, nomeadamente como Bispo Auxiliar, em metade deste prolongado período".

Por sua vez, o novo Arcebispo Primaz de Braga, na saudação dirigida à arquidiocese, e depois de manifestar a sua gratidão ao Papa e afecto ao colégio dos bispos, enfatizou o seu desejo alicerçado nas conclusões do 40.º Sínodo Diocesano, de que foi o grande impulsionador, de "caminhar com o Sr. D. Eurico, a quem agradeço o longo luminoso e iluminado serviço a esta Igreja diocesana e cuja sabedoria e experiência serão uma herança que não sei se serei capaz de assimilar"; caminhar com o presbitério desta Arquidiocese, com os seus sacerdotes, que ao longo destes anos têm sido a minha paixão, como Vigário Episcopal do Clero e como Bispo Auxiliar; caminhar com as Religiosas e os Religiosos, cujos carismas desejo respeitar e a quem me une o sentir de uma missão comum; caminhar com os fiéis-leigos na diversidade e peculiaridade dos ministérios e movimentos eclesiais".

Entretanto, solicitado pelo director do nosso jornal, seu condiscípulo D. Jorge Ortiga dignou-se enviar uma saudação especial aos nossos leitores, nos seguintes termos:

"Uma saudação muito particular a todos quantos vivem na zona coberta jornalisticamente pelo "Geresão" e com isso, formulo votos para que a vida seja para todos cheia de alegria e reflexo de muitas felicidades. Na certeza de que essa vida terá essas felicidades e essas alegrias na medida em que cada um procurar encontrar-se com Cristo e com a sua doutrina.

Cristo não tira nada à vida humana. Pelo contrário, Cristo oferece mais alguma coisa à vida humana e, portanto, repito, a saudação e os votos de felicidades são que cada um procure encontrar-se mais profundamente com Cristo.

Que os contratempos e que as dificuldades não desanimem ninguém, que acreditem que vale sempre a pena lutar. Se hoje parece que as coisas estão para acabar, amanhã tudo poderá ser diferente, desde que haja muita coragem e muito amor.

Para isso, de facto, interessa que as pessoas se queiram bem, que as pessoas se amem, se estimem e se ajudem mutuamente. E numa zona como a de Amares, Terras de Bouro e Vieira do Minho tem de haver ajuda, fraternidade e apoio porque só na medida em que as pessoas se ajudarem, porventura até associando-se para determinados objectivos, é que conseguirão realizar e alcançar esses objectivos de uma vida mais feliz.

Por isso, para todos os leitores do "Geresão" a minha saudação e votos sinceros de felicidades e nesta saudação, vai a minha disponibilidade, em termos de oração, pedindo ao Senhor as bênçãos sobre cada um e oferecendo também os meus préstimos, os meus serviços para qualquer coisa em que possa ser útil para todos".

As reacções entretanto sentidas quanto à nomeação de D. Jorge Ortiga para Arcebispo de Braga não se fizeram esperar e desde logo, Mesquita Machado, Presidente da Câmara Municipal de Braga, considerou a opção do Papa como uma ótima escolha, até por se tratar de uma personalidade local".

Também o patriarca de Lisboa, D. José Policarpo, considerou D. Jorge Ortiga como "um bispo jovem, mas experiente, com a vantagem de ser natural da zona, o que é uma mais valia".

O novo Arcebispo Primaz irá tomar posse da arquidiocese no próximo dia 18 de Julho, pelas 16h., em cerimónia a realizar na Sé Catedral, enquanto que o seu antecessor, D. Eurico Nogueira, após um período de repouso a gozar fora da arquidiocese, aqui regressará para passar a viver no Seminário de Santiago, em Braga.

MOIMENTA

G. D. Terras de Bouro: e agora?



Por certo que ainda perduram na memória das pessoas afectas ao Grupo Desportivo de Terras de Bouro os ecos do brilhante feito cometido por ocasião da sua recente promoção à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga.

Inédita no historial do clube por jamais ter ocupado tal patamar, esta ascensão se é honrosa e merecedora dos maiores encómos para todos quantos, de alguma forma, para ela contribuíram, quer directa quer indirectamente, também trouxe acrescidas responsabilidades.

É que, antes de mais, convém não esquecer que a dureza e as exigências do campeonato da Divisão de Honra implicam que, a tempo e horas, se planifique a nova época, estruturando a equipa, a nível de técnico e de atletas, para as rudes tarefas que a esperam. E isso, num meio economicamente débil como o nosso, com o reduzido número de sócios e de apoios financeiros que se têm registado, será, desde já, o grande desafio que a direcção do clube terá de enfrentar.

Por isso mesmo, e depois de estourados os últimos foguetes, urge que as pessoas, com os pés assentes no chão, não sonhem alto e todos aqueles que, na hora da subida, bateram palmas e até proferiram rasgados elogios ao feito heróico do GDTB, saibam agora ser coerentes e contribuam, dentro das suas possibilidades, para o clube. Terras de Bouro se quer uma equipa que não vá fazer má figura na Divisão de Honra terá de se convencer, desde já, que tal só será possível desde que se verifique a colaboração de todos e não só de alguns. E como "sem ovos não se fazem omeletas"...

Aluna de Chorense premiada em concurso de poesia

A jovem Susana Manuela Antunes da Rocha, aluna do 4.º ano da Escola do 1.º Ciclo do Outeiral, Chorense, neste concelho, acaba de obter o 2.º prémio no concurso de poesia subordinado ao tema "Minha terra, meu país", promovido pela Associação Nacional de Professores.

A cerimónia da entrega dos prémios decorreu, no dia 1 do corrente mês, Dia Mundial da Criança, no auditório da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, tendo aquela nossa conterrânea recebido, como prémio, uma máquina fotográfica.

Perante um auditório repleto de assistência, a cerimónia foi abrilhantada com a actuação do Coro Infantil e o grupo de Ballet da Gulbenkian, tendo a pequenina Susana Manuela, na simplicidade dos seus 9 anos, declamado o seu poema premiado, que reza assim:

"Minha terra, meu país"

"Meu país é Portugal/País onde eu nasci/É a Terra mais linda do mundo/E também nela cresci.

A minha terra é bonita,/Não a devemos estragar./Alguns que estragam a Natureza/Impedem os passarinhos de cantar.

Tenho sorte de ter uma terra assim/Porque a minha terra é bela./É bela porque tem muitas diversões/Não sei o que seria sem ela".

Campeonato Concelhio de Futebol de Cinco

Iniciado no passado dia 24 de Abril, com a participação de quinze associações do concelho de Terras de Bouro, acaba de encerrar o Campeonato Concelhio de Futebol de Cinco.

A fase final deste campeonato decorreu no Campo Municipal de Terras de Bouro entre as quatro equipas finalistas vencedoras das respectivas séries: Clube Arte e Recreio "Deburicis" (Série A), Associação de Estudantes da Escola Pe. Martins Capela (Série B), Clube Frente Cultural do Vilar da Veiga (Série C), e Associação Desportiva de Carvalheira (Série D).

Na 1.ª mão das meias-finais, disputada no dia 5 deste mês,

registaram-se os seguintes resultados: Deburicis, 3 - AD Carvalheira, 3; AEEP. Martins Capela, 7 - CFC Vilar da Veiga, 0. Na 2.ª mão, realizada em 12 do corrente, os resultados foram os seguintes:

Deburicis, 4 - A.D. Carvalheira, 1. O jogo AEE Pe. Martins Capela - CFC Vilar da Veiga não se realizou por falta de comparência destes.

A final, para definição do 1.º, 2.º, 3.º e 4.º classificados, foi disputada no dia 19 do corrente pelo que só na nossa próxima edição será possível dar conta dos resultados.

Deliberações da Câmara

Na sua reunião de 20 de Maio, a Câmara Municipal de Terras de Bouro deliberou:

Atribuir um subsídio de 50.000\$00 à Escola E.B. 2,3 de Rio Caldo, para apoio à realização do programa constante no plano de actividades da Associação de Estudantes; atribuir um subsídio de 200.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para apoio à realização de obras de reparação na sua sede social; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Grupo Coral da Paróquia de Moimenta, a fim de participar na realização do passeio daquele grupo à Senhora de Lourdes; fornecer materiais à reparação do edifício do Centro Cultural de Balança, até ao montante de 145.000\$00; atribuir um subsídio de 300.000\$00 à Comissão Pró-Gerês/Vila, para apoio à realização das comemorações do VIII aniversário da elevação das termas do Gerês à categoria de Vila; participar as obras de melhoramento do caminho do Ribeiro da Portela, no Lugar da Ermida numa primeira fase até ao montante de 500.000\$00; executar a obra de pavimentação e reparação de arruamentos no Lugar de St.ª Comba/Chamoim, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, pelo valor de 156.000\$00; executar a obra de pavimentação do acesso entre o lugar do Cavacadoiro a Moimenta-a-Velha, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, no valor estimado de 106.600\$00; concluir as obras de pavimentação do arruamento no Cavacadoiro/Moimenta, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia, cujo custo é de 65.000\$00; executar a obra de melhoramento no caminho da Igreja-S. Croio/Souto, até ao montante de 500.000\$00, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia; subscrever o protocolo de adesão, celebrado com o Ministério do Ambiente ao sistema multi-municipal de triagem, recolha selectiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos - Soc. BRAVAL, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.; atribuir um subsídio de 100.000\$00 ao Clube de Trabalhadores desta Câmara Municipal; aprovar a postura municipal para colocação de sinal de trânsito no Lugar de Alqueirão, Vilar da Veiga; aprovar definitivamente os estatutos da "Geira 2000", nomear para Presidente do Conselho de Administração o Dr. João de Jesus Antunes da Silva, fixando-lhe um vencimento equivalente de um vereador a tempo inteiro.

Por sua vez, na reunião de 2 de Junho, deliberou-se:

Atribuir um subsídio de 30.000\$00 à Associação Cultural, Recreativa, Desportiva e Ecológica "Lírio do Gerês", para apoio à realização de uma corrida de carrinhos de rolamentos no Gerês; atribuir um subsídio de 35.000\$00 à Associação Desportiva e Recreativa de Carvalheira, para apoio da festa de comemoração do Dia Mundial da Criança; transferir a verba de 269.500\$00 para o Coordenador Concelhio de Ensino Recorrente; idem de 60.000\$00 para apoio à realização da festa do Dia Mundial da Criança, no Santuário de S. Bento; atribuir um subsídio de 51.000\$00 à Coordenação do Projecto LETHES da Escola da Seara, Rio Caldo, a fim de participar na celebração do Dia Mundial da Criança; participar as obras de conclusão da pintura do edifício do Centro Social e Paroquial de Rio Caldo, até ao montante de 102.263\$00; atribuir um subsídio de 25.000\$00 à Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO), para apoio à organização do X Campeonato da Europa de Atletismo para Cegos 1999; atribuir um subsídio de 25.000\$00 à Associação do Grupo da Arte e Recreio de Vilar da Veiga, para apoio a deslocação à Vila da Lixa; participar até ao montante de 630.358\$00, as obras de colocação de caixilharia nos vãos exteriores dos fundos do edifício da Igreja Paroquial de Valdozende; aprovar o projecto da variante oeste de acesso ao Lugar de S. Bento, Rio Caldo, apresentado pelo Gabinete de Projectos - INFRACAVE, Ld.ª, pelo valor de 11.808.351\$00; adjudicar à Firma Mário Gonçalves, Ld.ª, o fornecimento contínuo de tubagem e acessórios; adjudicar à firma Arlindo Correia & Filhos, S.A., a construção do edifício de apoio ao Museu Etnográfico de Vilarinho

das Furnas, pelo valor de 12.476.364\$00; adjudicar a obra do arranjo urbanístico do largo da feira, Terras de Bouro, à Firma Domingos da Silva Teixeira, S.A., pelo valor de 89.665.527\$00; aprovar o projecto do Plano de Segurança de Saúde do Pavilhão Gimnodesportivo da Escola Básica 2,3 de Rio Caldo, elaborado pelo Eng.º Germano Rodrigues, e ordenar o pagamento dos honorários; ratificar a decisão tomada pelo Presidente da Câmara Municipal, referente à disponibilização imediata da verba anteriormente acordada (1.000.000\$00) com a Federação Portuguesa de Motonáutica, pela realização do Grande Prémio de Motonáutica da Caniçada; apoiar a realização do Campeonato Concelhio de Futebol de Cinco, organizado pelas Associações.

Prémio para a Escola Pe. Martins Capela

Num recente concurso sobre Banda Desenhada, subordinado ao tema "O dia-a-dia do comércio tradicional", promovido pela Associação Comercial de Braga entre as escolas do distrito, coube à Escola EB 2,3 Pe. Martins Capela, sediada em Covas, o 1.º lugar no escalão B (alunos e professores do 7.º ao 12.º anos).

De salientar que este prémio era no valor de 250 mil escudos.

Movimento demográfico concelhio

No dia 21 de Maio, em Valdozende, nasceu a Maria João, filha de Paulo José Antunes Lameira e de Carla Maria Silva e Sousa.

No dia 1 de Maio, faleceu em Covide a sr.ª Maria da Glória Rodrigues Castro, com a propecta idade de 98 anos. No dia 13, em Moimenta, faleceu o sr. António Elentério Fontes de Campos, de 72 anos. Também em Moimenta, no dia 26, faleceu a sr.ª Carminda Jesus Rodrigues, de 81 anos. No dia 1 de Junho, em Chorense, faleceu o sr. José Maria Pires Diogo, de 87 anos. No dia 3, em Covide, faleceu o sr. Silvestre Jesus Fernandes Brito, de 85 anos. Paz às suas almas.

Assembleia Municipal passeia de barco

Acedendo a um convite nesse sentido formulado pela direcção da cooperativa Brancelhe, de Vieira do Minho, a Assembleia Municipal e o executivo de Terras de Bouro irão dar um passeio, na tarde do próximo dia 25 do corrente, no barco turístico que aquela cooperativa tem a funcionar na albufeira da Caniçada. Em antes, porém, a partir das 10h., haverá a reunião ordinária daquele órgão autárquico que, desta vez, decorrerá no auditório da Estalagem de S. Bento da Porta Aberta, aí sendo servido também o almoço.

Correio do leitor

Do nosso assinante sr. Raúl Marques Roupas, de Souto, recebemos a seguinte carta que transcrevemos na íntegra para quem de direito, dela tome conhecimento:

"No passado dia 11/05/99 dirigi-me ao Centro de Saúde de Terras de Bouro pelas 15.30 horas para medir a tensão arterial. Quando lá cheguei não estava ninguém à espera, sentei-me e fiquei à espera de ver alguém sair da enfermaria, o que aconteceu passados alguns minutos.

Levantei-me, aproximei-me da porta para despertar a atenção da Sr.ª enfermeira com a intenção de esta me chamar. Volvidos alguns minutos, de dentro da enfermaria, olhou-me e perguntou-me o que queria, ao que eu, ao mesmo tempo que entrava, lhe disse que era para ver se me media a tensão.

Perguntou-me porque é que não fui lá de manhã ao que eu, educadamente, lhe perguntei se só viam a tensão de manhã, pois foi ou era a hora que tive livre e não sabia desse pormenor, não me deixando completar que na próxima isso já não aconteceria.

A senhora enfermeira, com aquele ar de lânguida, virou-se para o lado e com desdém, exclamou: "Ai estas pessoas" e disse qualquer coisa que não ouvi e continuou "eu não disse que não lhe via a tensão". Só então é que reparei que devia estar mal disposta ou então era a hora do chá...

Em virtude disto, disse-lhe que eu era um pouco nervoso e que com a atitude dela, me tinha alterado o sistema nervoso e já não estava em condições de me submeter ao teste. Concerteza, era do que estaria à espera para não perder mais tempo.

Uma forma estranha de preparar as pessoas para ver a tensão...

Sem querer generalizar o mau atendimento, devo salientar que esta S.ª enfermeira de nome "Martinha" não é a primeira vez que me atende de uma forma esquisita".

VIEIRA DO MINHO

Habitação: um drama permanente



O velho mas sempre actualizando adágio popular segundo o qual "quem casa, quer casa" é apenas uma das facetas do complexo problema nacional que é a falta de habitações condignas para uma boa parte da população portuguesa.

Inteiramente positiva tem sido, por isso, a aposta feita por muitos municípios portugueses no investimento no sector da habitação aproveitando excelentemente os incentivos proporcionados não só pelo poder central, como também através das acessíveis linhas de crédito entretanto abertas no mercado financeiro.

Em Vieira do Minho algo se tem vindo a fazer no domínio da habitação social, de que é exemplo mais recente a ratificação em 7 de Abril passado, pelo executivo municipal do empréstimo de 29.356 contos junto do Instituto Nacional de Habitações destinados àquele fim.

Contudo, numa breve retrospectiva que se faça, nesse sector, por todo o concelho, verificar-se-à que ainda existem, infelizmente, muitos tugúrios como aquele que a gravura anexa reproduz. Por tudo isso, e porque pensamos que há oportunidades que se não são devidamente aproveitadas na altura devida, dificilmente poderão voltar a aparecer, Vieira do Minho deve intensificar o seu investimento na habitação social, designadamente para casais jovens, como uma das formas concretas de se lhes proporcionar condições para que não partam daqui para outras terras, quem sabe se definitivamente. É que, tal como é sobejamente conhecido, uma das principais causas da desertificação das terras do interior, como a nossa, é precisamente a falta de casas de habitação com rendas acessíveis...

Câmara com novo horário de funcionamento

Desde o dia 7 do corrente que está em vigor o novo horário de funcionamento da Câmara Municipal de Vieira do Minho, com a particularidade de se encontrar aberta ao público durante o período do almoço.

Assim, o novo horário é o seguinte: 2.ª feira, das 9 às 17h; 3.ª feira, das 9 às 17h; 4.ª feira, das 9 às 20h; 5.ª feira, das 9 às 17h; 6.ª feira, das 9 às 13h, sem pausa para o almoço.

II Festival de Folclore

Nos passados dias 12 e 13 deste mês, realizou-se nesta vila o II Festival de Folclore, o qual contou, durante aqueles dias, com a participação dos seguintes agrupamentos:

Rancho Folclórico de Pandozes, Parada de Bouro; Grupo Folclórico de Barcelinhos; Rancho Folclórico da Casa do Povo de Arões, Fafe; Rancho Etnográfico de Ribeirão, Famalicão; Rancho Folclórico dos Anjos; Grupo Folclórico Infantil e Juvenil do Carreiro, Escudeiros (Braga); Rancho Folclórico "Passarinhos da Ribeira"; Rancho Folclórico do Mosteiro; Rancho Folclórico

Senhora da Abadia, Abade de Neiva (Barcelos); Rancho Folclórico "Os Ccifeiros" de Cantelães.

Agrupamento 1110 de Rossas

Realizou-se no já longínquo fim-de-semana de 26 e 27 de Março a segunda promessa de escuteiros de Rossas, Agrupamento 1110.

O programa estava bem concebido e previa a realização de várias actividades, antes e depois do acto solene.

Só que, o temporal que se fez sentir, nesse fim de semana, não permitiu que o mesmo se concretizasse nos moldes inicialmente previstos.

Já com as tendas montadas, no lugar de Calvos, viram-se forçados a alterar o programa e tiveram de pernoitar no restaurado Centro Social do Divino Salvador de Rossas.

Neste momento o Agrupamento 1110 é constituído por 12 Lobitos, 12 Exploradores, 13 Pioneiros, 12 Caminheiros e 4 Chefes, ou seja, 43 elementos.

Estando todos de parabéns, é bom realçar a dedicação, o brio e o dinamismo dos seus chefes.

É com flores e botões deste género que se constrói o Portugal de amanhã.

1.º Torneio de Futebol de 7

Vai decorrer, a partir do próximo dia 25 de Junho, o primeiro torneio de futebol de 7, em Rossas, no Campo Francisco Matos.

Este torneio é da iniciativa da ADIR - Associação Defensores dos Interesses de Rossas, associação esta, que tem como finalidade a promoção e o desenvolvimento da cultura, do desporto e do bem-estar entre a população da freguesia de Rossas e das freguesias contíguas.

Deste modo a ADIR começa a dar cumprimento ao projecto: "Melhor Cultura e Mais Desporto é igual a Mais Saúde", com o intuito de sensibilizar a população para uma vivência mais saudável em termos de espírito cultural, social e desportivo.

As inscrições terminaram no passado dia 18 de Junho.

"Imaginários D'Aventura vigiam Cabreira"

A Associação de Tempos Livres e Desporto "Os Imaginários D'Aventura", sediada em Braga, irá realizar, no próximo mês de Agosto, na Serra da Cabreira, um Campo de Trabalho e um Campo de Férias.

Nesses projectos serão envolvidos cerca de meia centena de jovens, sendo os dos 12 aos 15 anos distribuídos pelo Campo de Férias e dos 15 aos 20 anos participarão no Campo de Trabalho, cuja actividade principal, ao longo de quinze dias, será a da vigilância da floresta da Serra da Cabreira.

Associação de Parada de Bouro brilhou no Luxemburgo

A convite do Sporting Club de Echternach, a Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro deslocou-se ao Luxemburgo, de 28 de Maio a 2 do corrente.

O ponto alto da deslocação foi a realização de um Torneio de futebol de 11, no qual a A.C.R. de Parada de Bouro venceu o Juventus Kreuztal-Sigen, equipa de emigrantes radicados na Alemanha, por 3-0 e o F.C.Zavidovic, equipa da Bósnia, por 4-2, sagrando-se assim vencedora do Torneio.

A equipa minhota ficou ainda com os prémios de melhor guarda-redes e melhor jogador.

Paralelamente, o grupo de teatro da A.C.R. de Parada de Bouro representou as peças de teatro "As Tribulações de um aldeão em Lisboa" e o "Barbeiro de Sevilha".

Volte-face na questão da Escola de Artes de Caniçada

Numa reviravolta sensacional, a sentença do Tribunal de Círculo de Braga que condenara a Escola de Artes e Ofícios de Caniçada em 1.500 contos de indemnização à Delegação bracarense do Instituto de Emprego e Formação Profissional e no pagamento das custas do tribunal, em resultado do diferendo existente entre aquelas duas entidades de que, na devida oportunidade, demos notícia em primeira mão, acaba de ser anulada pelo Tribunal da Relação do Porto.

Efectivamente, por sentença lavrada em 4 deste mês de Junho, a Relação do Porto, baseada numa falha técnica detectada na sentença do Tribunal de Círculo, não só anulou esta, como também condenou o IEFP de Braga ao pagamento de indemnização de 6.353.950\$00 à Escola de Artes de Caniçada, referentes a emolumentos sem liquidar.

Contudo, é natural que a questão não termine aqui, pois assiste ao IEFP o direito de recurso para o Supremo, o que na hora em que encerramos esta edição se desconhecia. De qualquer das formas, segundo conseguimos apurar junto de fonte segura, o advogado que defende a Escola de Caniçada, o causídico bracarense Carlos Pires, irá recorrer também da sentença da Relação por entender que esta não considerou os danos morais sofridos pelo director da Escola de Artes aquando do cancelamento dos cursos que lá funcionaram.

PS satisfeito com o resultado das eleições

Em comunicado à imprensa, o Secretariado da Secção de Vieira do Minho do Partido Socialista, reunido em 14 do corrente, congratulou-se com os resultados alcançados pelo PS a nível nacional e concelhio, apesar da elevada abstenção que se verificou nas recentes eleições para o Parlamento Europeu.

O Secretariado do PS vieirense regista o crescendo de votos que se vem verificando no concelho, destacando o facto de ter sido, em 13 de Junho, o partido mais votado em 15 das 21 freguesias do concelho de Vieira do Minho.

Pelo Vieira S.C.

Salvando-se, na última jornada do Nacional da 3.ª Divisão, da descida aos campeonatos distritais, o Vieira S.C. está já a preparar a nova época, garantindo a continuidade na orientação técnica do Clube do treinador Dinis Rodrigues.

Entretanto, o Vieira renovou contratos com os jogadores Cristiano, Pedro, Talaia, Raul, Quim Duarte e Hélder, estando o regresso aos trabalhos marcado para o dia 24 de Julho.

Deliberações da Câmara Municipal

Na sua reunião de 9 de Junho, a Câmara Municipal de Vieira do Minho deliberou: notificar alguns poluidores em Parada de Bouro, Eira Vedra e Vila Seca para, no prazo de dez dias, eliminarem as condições de insalubridade detectadas; aprovar por unanimidade a abertura do concurso externo de ingresso para um lugar de motorista de pesados; aprovar por unanimidade a doação de uma nascente de água e de uma parcela de terreno à J. F. de Cantelães; ratificar por unanimidade a proposta de estacionamento privativo da Câmara Municipal na Praça Dr. Guilherme Abreu, por detrás dos Paços do Concelho e em frente ao Lar da 3.ª idade; fixar, por unanimidade, a taxa de 5.000\$00 para a emissão de licenças de condução para tractores e máquinas agrícolas; oferecer um troléu para um torneio organizado pelo Vieira S.C.; aprovar por unanimidade várias candidaturas ao Programa Solarh; nomear o vereador António Ramalho e o técnico superior Jorge Dantas para a comissão organizadora do próximo Festival Rock no Ermal e atribuir um subsídio para actividades de complemento curricular dos alunos das telescolas.

Reunião da Assembleia Municipal

A Assembleia Municipal de Vieira do Minho irá reunir, em sessão ordinária, nos Paços do Concelho pelas 20.15h, do próximo dia 30 do corrente mês.

PARA AS GRANDES FESTIVIDADES

UMA ORQUESTRA DE PRIMEIRA QUALIDADE

Banda de Música de Amores
Ferreiros
4720 AMARES

Consultas de Psicologia Clínica

A Dr.ª Manuela Leite dá consultas de Psicologia Clínica, às 6.ªs feiras e sábados, no consultório médico da Cruz Vermelha do Gerês.

Marcações de consultas através dos telefones
053/3900020 (Pensão Adelaide) ou 0936/6508769

CM CASA MACEDO

de: Macedo & Filhos, Lda.

COM. DE VESTUÁRIO, LDA.

TECIDOS - MALHAS - CONFECÇÕES - PRONTO A VESTIR
CALÇADO - MIUDEZAS — EMP. S/ PENHORES

Praça do Comércio, 102 a 106 - Tel./Fax 993176 - 4720 AMARES

VILAR DA VEIGA

A Ermida dá lições...



O nosso povo, no seu ancestral saber de experiência feito, costuma dizer, muitas vezes, e sempre que constata o desaproveitamento de certas benesses ou oportunidades que surgem, que "Deus dá as nozes a quem não tem dentes"...

Efectivamente, isso sucede frequentemente em muitas terras que podendo usufruir de certas regalias ou beneficiações não o fazem ou porque não têm quem os oriente nesse sentido ou então devido à tacanhez de espírito dos seus responsáveis.

Este nosso arrazoado de hoje veio-nos à mente quando, recentemente, tivemos o ensejo de visitar, no lugar da Ermida - a crescer cada vez mais, embora nem sempre da forma mais desejável e indicada... - a futura zona de lazer presentemente em construção.

Trata-se de um espaço de cerca de 1.500 metros quadrados, situado nas proximidades da Capela de Sta. Marinha onde o Conselho Directivo de Baldios locais está a custear o seu arranjo urbanístico por forma a torná-lo num acolhedor recinto destinado a lazer, ocupação dos tempos livres e aos festejos religiosos e profanos lá realizados. É, sem dúvida, um melhoramento de grande importância para as gentes da Ermida que, até agora, não dispunham praticamente de um palmo de terra para aquele fim e que, provavelmente, já será utilizado nos próximos festejos em honra da padroeira, Sta. Marinha.

Haja nozes pois, pelo que se vê, na Ermida não faltam dentes!...

Festa de Sta. Marinha promete

O ridente lugar da Ermida vai estar em festa de 16 a 18 de Julho, celebrando a festividade em honra da sua padroeira, Sta. Marinha.

O programa dos festejos prevê para o dia 16, às 9 h, o início das festas com música gravada e às 21,30 h, actuação da orquestra "Império" de Ponte de Lima. No dia 17, sábado, às 16 h, arrematação da Agua do Fojo e outras ofertas; às 22 h, missa, seguida de procissão de velas.

Às 22h, actuação da orquestra "Alegreto", de Braga e às 24 h, duas sessões de fogo de artifício lançadas por dois grandes pirotécnicos do Norte.

Para o dia 18, domingo, às 6 h, alvorada com salva de morteiros; às 7 h, entrada da Charanga do Tranca do Vilar da Veiga; às 8h, entrada da Banda de Música de Calvos, Póvoa de Lanhoso; às 9 h, Missa em honra de Sto. António; às 11 h, Missa Solene em honra de Sta. Marinha, sermão e procissão; às 15 h, entrada do Rancho Folclórico de Sta. Maria dos Anjos; às 16 h, grande bazar de prendas animado pelos jovens da localidade; às 21,30 h, actuação do Conjunto "Reciclagem", de Vila Nova de Gaia; às 24 h, grandiosa sessão de fogo preso.

Cá por casa...

No dia 30 de Abril nasceu o menino José Filipe Rodrigues Ribeiro, filho de José Joaquim Pereira Ribeiro e de Júlia Fátima Cunha Rodrigues. No dia 12 de Maio, nasceu a Adriana, filha de Manuel Júlio Ribeiro Azevedo e de Maria José Barbosa Silva.

No dia 20 de Maio, na Conservatória do Registo Civil de Terras de Bouro, consorciaram-se Gaspar Manuel Fernandes da Silva, de 28 anos e Carla Cristina Portela Rodrigues, de 20 anos, ambos naturais desta freguesia.

Festa de Sto. António

De 18 a 20 do corrente, estão a decorrer na nossa igreja paroquial as tradicionais festividades em honra de Sto António, padroeiro de Vilar da Veiga.

O programa dos festejos incluiu, no dia 18, às 21 horas, uma procissão de velas. No dia 19, durante o dia, música gravada e às 22 h, actuação do Conjunto "Sol Brilhante". No domingo dia 20, às 10 h - Missa Solene e sermão em honra de Sto. António; à 14 h, entrada da Banda de Música de Carvalheira; às 16 h, saída da procissão e às 22,30 h, actuação de Mónica Sintra e sua banda.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Com o ano de 1999 a meio, continuam a chegar-nos os pagamentos de assinaturas, algumas delas, como já vem sendo costume, com valores superiores ao do custo normal, o que, reconhecidamente, agradecemos. Mesmo assim, continuam "adormecidos" bastantes assinantes com pagamentos atrasados, por mais "alertas" que, daqui, lhes lançamos... Até quando, Catilina?

Renovaram, entretanto, as suas assinaturas:

Ano de 1998 - José Silva Moura (Condeixa-a-Nova); João Evangelista Antunes Fernandes (Terras de Bouro); Agostinho Nelson Lago Santos (Gerês).

Ano de 1999 - Lázaro Fernandes P. Mouta (2.000\$00 -Lisboa); Ricardo Botas (Leiria); Carlos Alberto Capela Rodrigues (2.000\$00-Arruda dos Vinhos); Filinto Manuel Peixoto Vieira (2.500\$00-Almada); Silvino Oliveira (2.000\$00 - Oliveira de Azeméis); Alberto António Dias Leite, António Joaquim Dias Leite (Vila Nova de Gaia); Manuel Viana Santos (5.000\$00-Póvoa de Varzim); Acácio Rodrigues Gonçalves, Manuel Gonçalves Inácio (2.000\$00), Joaquina Rosa Ribeiro (Braga); Júlia Ramalho (Barcelos); António Pereira Carvalho Santos (Trofa); Ana Cristina Fernandes Carvalho, Dr. Armando Amadeu Rocha Marques (2.000\$00), Carlos Alberto Pires Dias, Francisco Alberto Monteiro Veloso (Terras de Bouro); Abílio Manuel Costa (2.000\$00); Gracinda Ferreira Silva; Manuel Pereira Santos, Maria Fernanda Barbosa Capela (Gerês); Alvarino Gonçalves Campos (2.000\$00); Albino José Fernandes Ramalho; João Baptista Silva Lameiras (Vieira do Minho); Alberto Gomes Leite (Cabeceiras de Basto); Júlio Vieira Dias Lobo (Évora); José Maria Silva (Brasil); Francisco da Silva, João Esteves, Ricardo José (França).

Ano 2000 - Maria Fátima Silva Cancela (Lisboa); Narcisa dos Anjos Martins Vasconcelos (2.000\$00-Cacém); Maria Fátima Teixeira Silva (2.000\$00); Cónego Narciso Carneiro Fernandes (Braga); Fernando Manuel Silva (2.000\$00-Terras de Bouro); Ismael Pereira Guimarães (5.000\$00-Inglaterra).

Ano 2002 - Alfredo Dias Antunes (Amares).

AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

Raúl & Filho, Lda.

Mecânica Geral, Estação de Serviço e Pneus de todas as marcas

FIGUEIREDO

Telefones:

Oficina 992530
Resid. 992322

4720 AMARES



José Augusto
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação materiais extraduros
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:
993303 / 992350 / 992705

4720 AMARES

VILA DO GERÊS

Um "cemitério" na Chã da Ermida?



Há alguns meses atrás, circulou entre nós o boato de que iria ser construído um novo cemitério nesta vila. E o facto de entretanto, e por mera obra do acaso, o PNPG ter mandado cortar alguns pinheiros secos existentes naquele local junto à estrada, daria ainda mais corpo a essa falsa notícia, não faltando até quem, de forma inconcebível, tivesse logo acrescentado que tanto o Presidente da Câmara como o director do Parque Nacional estiveram na Chã da Ermida para estudar a localização desse novo cemitério. A verdade, porém, é que essas individualidades nem sequer estiveram nesse local na ocasião indicada...

Claro está que tudo não passou, uma vez mais, de um boato infundado, fruto da boa vida ou da falta de trabalho de certas pessoas que, em vez de tratarem dos seus problemas, ocupam-se em meter bedelho na vida dos outros, inventando o que lhes vem à cabeça sobre todos e tudo, a torto e a direito. Enfim, é o Gerês real que temos...

O "cemitério" (entre aspas) de que falamos hoje não é, evidentemente, aquele cemitério que, pelas razões conhecidas, a nossa vila está a necessitar que se construa. Mas refere-se, isso sim, ao cenário degradado e pouco digno que, tal como a gravura anexa demonstra, a viatura abandonada está a oferecer naquela zona.

Sendo a estrada já de si bastante estreita e por onde os veículos pesados são obrigados a passar, como se pode aceitar que ninguém se tenha incomodado em mandar retirar a viatura abandonada há bastante tempo, mesmo em cima de uma curva apertada, como se comprova com a gravura? Será que se aguarda por um acidente fatal para só depois se fazer o que, há muito, já deveria ter sido feito? E numa terra que se pretende seja exemplo de um turismo de qualidade, como é que fecham os olhos a "depósitos" de viaturas abandonadas? Por este andar, não tardará muito que a Chã da Ermida tenha um cemitério. De carros abandonados, claro está...

8.º aniversário da nossa vila

Em 20 de Junho de 1991, a Assembleia da República aprovou, por unanimidade, a elevação das Terras do Gerês à categoria de vila. Para que essa data tão significativa para a nossa terra não passe despercebida, a Comissão Pró-Gerês/Vila organizou, mais uma vez, as respectivas comemorações que abriram, no dia 18, à noite com um inédito arraial popular no Parque das Termas, abrilhantado pela famosa orquestra espanhola "Rio Miño" de Orense.

No dia 19, às 9 h, além da salva de morteiros, entrou a Banda de Música de Carvalheira. Às 11 h, junto à Capela de Sta. Eufêmia, recepção às entidades oficiais e dos geresianos ausentes, seguindo-

se o hastear da bandeira da Vila ao som do Hino do Gerês, Eucaristia Solene abrilhantada pelo Coro da Banda de Carvalheira e romagem ao cemitério.

Às 13 h, no Hotel Universal, decorreu o IX Almoço-Convívio dos Geresianos e Amigos do Gerês, presidido pela Vice Governadora Civil de Braga, bem como a entrega das "Geresiadas/99" às antigas lavadeiras geresianas. À noite, de novo no Parque das Termas, arraial minhoto animado pela jovem "Trupe Gualdim Pais-Grupo de Música Instrumental Popular", de Amares, que pela primeira vez se deslocou à nossa vila.

Novos corpos gerentes no Grupo Desportivo

Através do acto eleitoral realizado em 22 de Maio, a que concorreu apenas uma única lista, foram eleitos para a época de 1999/2000, os novos corpos gerentes do Grupo Desportivo do Gerês, cuja constituição é a seguinte:

Assembleia Geral - Presidente, Joaquim Gomes Lavrador; 1.º Secretário, António Pereira Rebelo; 2.º Secretário, António Pereira Lages; Vogais, Armando Afonso Landeira e Serafim Gonçalves Pires.

Direcção - Presidente, Luís Lopes Teixeira; Secretário, João Capela Ferreira; Tesoureiro, Basílio Ribeiro Dias; Vogais, Manuel Branco Costa, António Silva Pereira.

Conselho Fiscal - Presidente, António Campos Freitas; Relator, António Manuel Silva; Vogais, Rui Óscar Silva e Jorge Dias Lobo.

Cruz Vermelha com novos socorristas

Integrado nas comemorações do 6.º aniversário da sua criação, o Núcleo da Cruz Vermelha do Gerês procede, no dia 20 do corrente, ao juramento do compromisso da 3.ª escola de recrutas da sua Unidade de Socorros, com o seguinte programa:

10h, recepção dos convidados na sede do Núcleo; 10,30h, Missa Campal junto ao edifício do Centro Termal por alma dos sócios já falecidos; 11h, juramento do compromisso dos novos socorristas; 12,30h, almoço/convívio.

II Convívio dos Geresianos no Porto

Como o prometido é devido, e na sequência, aliás, da decisão tomada por ocasião do 1.º encontro-convívio dos geresianos radicados no Porto realizado na Cidade Invicta em 30 de Janeiro último, o 2.º convívio será efectuado no próximo dia 24 de Julho, em Entre-os-Rios, terra natal do organizador, Armando Pinto Lopes, presentemente a exercer as funções de Presidente da Junta de Turismo daquela estância termal duriense.

O programa desse convívio, que pretende reforçar os laços de amizade alicerçada na terra natal, prevê a concentração em Entre-os-Rios às 11h, pela fresca já que a tarde irá ser longa e quente... O trajeto para aquelas termas tanto poderá ser feito pela marginal Porto - Entre-os-Rios, cujo piso se encontra em bom estado, ou pela auto-estrada Porto-Amarante, saindo no nó de Paredes e daí seguir pela estrada Penafiel - Entre-os-Rios. Aqui, as pessoas devem dirigir-se à Casa dos Aidos, em Eja, podendo perguntar informações do itinerário dessa casa no posto de abastecimento de combustíveis da GALP.

Conforme estava combinado, cada participante deverá levar, além de boa disposição, os aperitivos e sobremesas. O Armando Lopes encarregar-se-á de fornecer, a preços acessíveis, o caldo verde e as

sardinhas assadas e as fêveras, além do "combustível", claro está, já que o Tâmega e o Douro não estão longe...

Os interessados em participar nesta jornada de confraternização geresiana em terras durienses deverão comunicar a sua presença até ao próximo dia 15 de Julho ao Armando Pinto Lopes, Rua Barros Lima, 789, 1.º, Telef. - 02/5371600 ou TM. 0931/9107416.

Festa de Sto. António

A festividade em honra de Sto. António irá ser celebrada nesta vila nos próximos dias 25, 26 e 27 de Junho, com o seguinte programa: Dia 25, às 21 horas, procissão de velas, dia 26, sábado, música gravada durante o dia e às 21 horas, actuação do conjunto "Four Stars", de Vieira do Minho. No dia 27, às 10 horas, Missa Solene e sermão; às 14h, entrada da Banda de Música de Carvalheira e do Rancho Folclórico de Sta. Maria dos Anjos, Vieira do Minho; às 16 h, sairá a imponente procissão e às 21h, actuação do conjunto "Até que enfim", também dos Anjos, Vieira do Minho.

Notícias Breves

• A Associação Ecológica "Lírio do Gerês" promoveu, no dia 10 do corrente, à grande Descida de Carrinhos de Rolamentos denominada "Lírio Radical", entre o Vidoeiro e a entrada do Parque das Termas, com as seguintes classificações: Seniores - 1.º, Pedro Lobo; 2.º, Duarte Lobo; 3.º, João Silva. Juvenis - 1.º, Pedro Cunha; 2.º, Jorge Cunha; 3.º, João David. Carro mais original: Jaime Paulo.

• O programa de animação termal para o corrente mês de Junho prevê para o dia 22, a passagem do filme "Um porquinho chamado Babe"; no dia 24, actuação do conjunto musical "Ritmo Latino"; e no dia 29, o filme "Rocky V". Todas estas actividades decorrem a partir das 21,30h.

• A gozar uns dias de férias, esteve recentemente na nossa vila o vice-presidente do Benfica, José Manuel Capristano.

• Tiveram início, no dia 12 do corrente, as obras de recuperação da Pensão Baltasar, a cargo do empreiteiro Arlindo Correia e Filhos, de Braga, devendo estar concluídas dentro de um ano.



projectos gerais de construção civil e direcção de obras

SEDE: Rua Carvalha de Baixo, 176 - Apartado 2063 - 4420 Fânzeres
Telefone (02) 480 7626 - Fax (02) 480 7626

FILIAL: Lugar do Carvalhal - Campo do Gerês - 4840 Terras de Bouro
Telefone (053) 357 040 - Fax (053) 357 040

RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo **MANUEL RIBEIRO**

**ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco
Carnes diversas**

Telef. (052) 684975
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



MIRADOURO DO CASTELO
RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. (051) 45469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

GERÊNCIA DE:

António Silva

e

Maria dos Prazeres

Já visitou Castro Laboreiro?

Então aproveite e prove os nossos grelhados.

ESPECIALIDADES:
Carnes e Bacalhau na brasa



O Churrasco

de — *Rosa Maria Ribeiro e Jesus Sousa*

ESPECIALIDADES:

Carnes na brasa, Prato de Caça,
Parrilhada de peixe e marisco

Capacidade até 70 pessoas

Centro Comercial do Vidoeiro - Vila do Gerês - Tel. 391570

Chineses no "Gelês"



Fronteira da Portela do Homem - 5/6/99 (Grupo da Covilhã)

Um grupo de altos funcionários públicos do Governo de Macau fez, no início deste mês, uma visita turística à serra do Gerês. Estes estudantes chineses (que falam Mandarim, Cantonês, Inglês, e um pouco de Português) estão em Lisboa e na Covilhã, desde o dia 24 de Maio até 2 de Julho, para realizar um curso de aperfeiçoamento do seu Português, língua hoje quase inexistente em Macau, mas ainda usada nos documentos oficiais.

Este curso intensivo de Português (Língua Estrangeira), para além de um total de 150 horas de aulas de língua, inclui igualmente visitas guiadas a vários pontos do nosso País, que permitem aos alunos alargar os seus conhecimentos geográficos, históricos, culturais e também linguísticos, pois a Língua e a Cultura de um povo são inseparáveis.

Reunidos na Covilhã e acompanhados por dois dos seus professores (o Dr. António Silva da Universidade da Beira Interior e o Dr. Luís Rino da Universidade de Lisboa), os estudantes macaenses visitaram, no dia 4 de Junho, a Serra da Estrela (Torre), o Sabugueiro (a aldeia mais alta de Portugal), almoçando num restaurante típico do Porto (enriquecimento gastronómico...) e visitando, de seguida, o Bom Jesus, o Sameiro e a Sé de Braga.

Ao fim da tarde, pela estrada de Chaves, deslocaram-se até Rio Caldo, admirando, pelo caminho, as paisagens magníficas da Cani-

çada, das Pontes e de S. Bento, e hospedando-se na Estalagem de S. Bento da Porta Aberta.

No dia 5 de Junho, numa manhã de chuva, os visitantes chineses deslocaram-se ao centro da vila do Gerês, onde começaram um bellissimo passeio em mini-autocarro, passando pelos seguintes locais da nossa Serra: Parque das Termas, Ribeiro da Preguiça, Ribeiro da Cantina, Rio de Mourô, Cascata de Leonte, Mata da Albergaria, Fonte da Albergaria, Ponte do Rio Homem, com a sua cascata e lagoa tão naturais como belas, e a Fronteira da Portela do Homem. Seguidamente, entré a Portela e a Bouça da Mó, avistaram o velhíssimo carvalho e os quase eternos marcos miliários da Geira Romana. Após uma pequena paragem na Barragem de Vilarinho das Furnas, onde foi sumariamente explicado o (triste) destino desta população, subiram até ao Monte de Lamas, avistando a verdejante aldeia de Covide. Finalmente, por volta do meio-dia, quando o sol já brilhava claramente, do "Mirante Velho" todos puderam admirar a rara beleza do Gerês e da Barragem da Caniçada.

Nesse dia, antes de partirem para Guimarães (visita ao Santuário da Penha, ao Castelo e ao Paço dos Duques), estes simpáticos chineses confessaram ao Geresão, no seu Português sem "rr": "Sela do Gelês sel malavilhosa!" (A Serra do Gerês é maravilhosa!).

«Geresão» n.º 92 de 20 de Março de 1999

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro

"IRMÃOS MACHADO DE SOUSA, LDA."

N.º de matrícula 83/990518
N.º de Ident. de Pes. Colectiva
N.º de inscrição 1
N.º e data da apresentação 01/990518

João Luís da Cunha Dias, Ajudante da Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, certifica que foi constituída a sociedade em epígrafe, a qual se rege pelo seguinte contrato:

Ap. 01/990518 - Contrato de sociedade.
Sede - Lugar de Barreiro, freguesia de Moimenta, concelho de Terras de Bouro.
Objecto - Manutenção e reparação de veículos automóveis
Capital Social - 1.002.410\$00
Sócios e Quotas - Francisco Manuel Machado de Sousa, casado na comunhão geral com Maria Celeste Gonçalves de Araújo e Armindo António Machado de Sousa, casado na comunhão geral com Albertina de Sá e Sousa, com uma quota de 501.205\$00 cada um.

Gerência - pertence a ambos os sócios. Ficam incluídos nos poderes de gerência a compra, venda e aluguer de veículos automóveis.

Forma de obrigar a sociedade - basta a intervenção de qualquer um dos gerentes.

Conferida, Está Conforme.

Conservatória dos Registos Predial e Comercial de Terras de Bouro, aos 07 de Junho de 1999.

O Ajudante,
(João Luís da Cunha Dias)

Restaurante - Residencial BELA VISTA

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.



TELEF. (053) 391560
4845 VILA DO GERÊS

CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



Tripas à moda do Porto

Ingredientes:

Tripas de boi, mãos de boi, cebola, azeite, feijão branco, toucinho, cenouras, chouriças, louro, sal, pimenta.

Confecção:

Numa panela, cozem-se as tripas e mãos de boi ou vaca. Depois de cozidas deita-se a água fora.

Num tacho faz-se um puxado bem lourinho e deitam-se as tripas cortadas em quadrados e as mãos em 4. Junta-se feijão branco bem demolhado, água, toucinho, cenouras às rodas, chouriças e mas folhas de louro.

Coze durante 3 horas.

Pudim Regional

Para 2 formas de 1 Kg. prepare os seguintes ingredientes:

14 ovos, 1 Kg. de açúcar, 1 casca de laranja, 1 litro de água.

Numa cafeteira deita-se a água, a casca de laranja e o açúcar. Ferve durante uma hora, até o açúcar ficar em ponto de pérola.

Retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Quando frio, juntam-se 9 gemas de ovos e 5 ovos inteiros.

Batem-se os ovos bem batidos e depois junta-se o açúcar em ponto. Bate-se mais um pouco e deita-se nas formas bem untadas com açúcar queimado tipo caramelo.

Coze durante 1 hora em Banho Maria.



PICHELARIA DE COVAS

DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Corredoura - Covas
(Junto ao Cemitério)

Telef. (053) 352115
4840 Terras de Bouro

Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

COMÉRCIO SILVA

de — Rosa Pereira

Rio Caldo

LOBIOS



HOSTAL
LUSITANO
RESTAURANTE

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 448028
Telemóvel 908.888493

LOBIOS (Orense)



DESPORTO REGIONAL

Campeonatos da A. F. Braga

Caldelas acompanha Terras de Bouro na Divisão de Honra

Mercê do 1.º lugar obtido na fase de promoção, o Caldelas ascendeu à Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, fazendo assim companhia ao seu vizinho e rival G. D. Terras de Bouro.

Resultados da última jornada: Apuramento de Campeão - Terras de Bouro, 0 - Ninense, 3; S. Paio, 2 - Fão, 3.

Classificação final: 1.º, Terras de Bouro, 12 pontos; 2.º, Fão, 12; 3.º, S. Paio, 6; 4.º, Ninense, 6.

Fase de Promoção: S. Romão, 3 - Ucha, 0; Caldelas, 1 - Airão, 0.

Classificação final: 1.º, Caldelas, 10 pontos; 2.º, Ucha, 9; 3.º, Airão, 8; 4.º, S. Romão, 2.

F.C. AMARES CAMPEÃO DISTRITAL DE JUNIORES

JUNIORES - Apuramento de Campeão - 7.º: Adorinhas, 0 - Amares, 1. 8.º: Amares, 2 - Oliveirense, 1. 9.º: Amares, 4 - Celoricense, 1. 10.º: Enguardas, 1 - Amares, 1.

Ao classificar-se em primeiro lugar, com 21 pontos, o F.C. Amares sagrou-se campeão distrital de Juniores, ascendendo ao campeonato nacional da categoria.

III DIVISÃO NACIONAL

Série A - 32.ª jornada: Valenciano, 2 - Vieira, 0; Amares, 0 - Mercelinsense, 3. 33.ª: Vieira, 2 - Vianense, 1; Mirandês, 1 - Amares, 0. 34.ª: Pevidém, 2 - Vieira, 1; Amares, 2 - Bragança, 3.

Classificação final: 5.º, Amares, 52 pontos; 14.º, Vieira, 43.

O Vieira S.C. manteve-se na III Divisão Nacional, o que só garantiu na última jornada.



PELO PARQUE NACIONAL

CAPÍTULO XXI:

O Javali

Por: MIGUEL DANTAS DA GAMA



Serra da Peneda. Acabava de regressar ao Land-Rover depois de um longo dia de seguimento da população de Águia-Real. O dia extinguiu-se rapidamente e a passara já havia recolhido. Por momentos senti-me na oreca de um pequeno bosque de carvalhos e pinheiros-silvestres descalçando as pesadas botas de montanha quando, o som de um trote, primeiro distante, progressivamente mais forte, ecoou por entre as árvores rompendo crescentemente o silêncio que até esse momento era absoluto.

No luseo-fuseo vi aproximar-se rapidamente o que imaginei ser uma pequena burra.

Sempre direito a mim, durante fracções de segundos cheguei a duvidar das suas intenções, receio rapidamente desfeito quando já a escassos metros se desviou espavorido, reagindo ao momento em que me ergui com as botas na mão!

Contra o enorme animal ainda mais cego do que eu, jogava o vento que corria no mesmo sentido e o silêncio da minha imobilidade.

O javali é o mais corpulento dos animais selvagens da Peneda-Gerês. Distribuído por toda a Europa, tem hábitos essencialmente nocturnos. Alimenta-se de uma grande variedade de vegetais, incluindo

também na sua dieta alguns animais. No Parque Nacional movimenta-se nos carvalhais e nas áreas de mato associadas.

Para ele, o homem reserva uma hostilidade só comparável à que o lobo igualmente provoca. Na sua origem, está a destruição das culturas que o javali desencana quando revolve campos e hortas em busca de bolbos e tubérculos. Não devemos no entanto perder de vista que o que o motiva esta pressão do antepassado do porco doméstico sobre os terrenos agricultados é a necessidade de encontrar alternativas que contrariem a ocupação e a degradação do seu habitat que o homem leva a cabo através do fogo e da alteração do coberto vegetal autóctone. O extermínio do próprio lobo, que outrora controlava as populações de javali, também explica os efeitos de uma presença pontualmente mais forte por parte deste admirável animal da nossa fauna.

Ao longo de mais de duas décadas em que, numa estimativa por defeito, calculo ter caminhado muito mais de mil quilómetros pelo Parque Nacional, nunca me confrontei com uma situação de gestão complicada. Mas entre os, digamos que pelo menos insólitos momentos em que me vi envolvido, destaco um, há dois anos na

«Geresão» n.º 95 de 20 de Junho de 1999

Cartório Notarial de Terras de Bouro

Justificação

Notário: Lic. Francisco de Assis Alves de Campos

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no livro de notas para "Escrituras Diversas" número C-6, de folhas 71 a folhas 72, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia doze de Maio do ano corrente, na qual António Soares, contribuinte fiscal número 120299992 e mulher Maria Alice Meireles Martins, contribuinte fiscal número 120300001, casados na comunhão geral, ele natural da freguesia de Ventosa, concelho de Vieira do Minho e ela natural da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro e nesta residentes no lugar do Outeiro, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

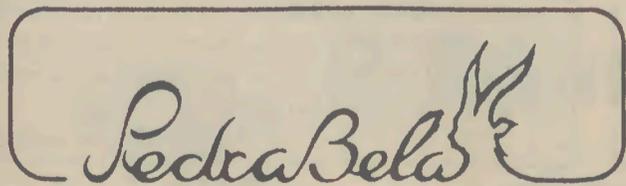
Prédio rústico denominado "Leira do Carvalhal", sito no lugar da Igreja, da referida freguesia de Souto, a confrontar do sul e poente com João Araújo de Sousa, do norte, com Ilfísio da Silva Rebelo e do nascente com Cândida da Silva Marques, inscrito na matriz em nome do outorgante marido sob o artigo 840, com o valor patrimonial de 1.840\$00, o valor declarado de 1.000.000\$00 e ainda por deserver na Conservatória do Registo Predial;

Que não têm qualquer título de legitime o seu direito de propriedade perfeita, tendo-o adquirido por usucapião.

Está conforme ao original.

Terras de Bouro, aos 07 de Junho de 1999.

A Ajudante,
(Maria Isabel Melo Araújo)



PENSÃO ***

RESTAURANTE

COZINHA REGIONAL MINHOTA

ESPECIALIDADES:

- Cozido das Terras de Bouro • Papas de sarrabulho e Rojões

Quartos equipados com TV
Via Satélite, WC e Telefone

Aceitam-se grupos
de Agências de Viagens

Av. Manuel Francisco Costa · Tel. (053) 391142 · Fax (053) 391505 · 4845 VILA DO GERÊS

ABERTO
TODO O ANO

Feira das Artes e Ofícios Tradicionais

De 2 a 6 do corrente mês, decorreu no Soajo uma Feira de Artes e Ofícios Tradicionais, numa iniciativa da ADERE-Peneda Gerês, em colaboração com a Câmara Municipal dos Arcos de Valdevez, PNPg e a Escola Profissional do Alto Minho.

Esta feira, integrada no Plano Global de Intervenção para o Centro Rural Soajo Lindoso, teve como objectivo a promoção do Programa Centros Rurais e, a nível interno, apelar à participação da população local em concursos de produtos locais, raças autóctones, jogos tradicionais e exposição das suas artes e ofícios tradicionais, para além da gastronomia.

Ao longo daqueles cinco dias, realizaram-se actividades desportivas, concurso de mel, jornadas gastronómicas, concursos de jogos tradicionais, colóquios, animação com grupos de bombos, concertinas e ranchos folclóricos, concursos de beleza de equinos da raça garrana e de bovinos das raças barrosa e cachena.

Compostagem de resíduos

Com o objectivo de produzir fertilizante agrícola a partir de resíduos florestais resultantes da limpeza das matas encerraram no dia 17 do mês em curso, na Vila do Gerês, os trabalhos do projecto-piloto de compostagem de resíduos, promovido pela Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF) no Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Feijoadade de Marisco, Vitela'Assada
Outros pratos mediante encomenda

Telef. 391164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

Cecil Court Hotel



O Cecil Court hotel é um hotel familiar português, estabelecido há mais de 20 anos.

O hotel é ideal para pessoas em negócio, turistas em visita a Londres, num ambiente calmo e amigável.

Todos os quartos estão equipados com: Televisão, aquecimento e lavatórios.

Alguns, suites com casa de banho privada.

O pequeno almoço é servido entre as 8.00 e as 9.00 da manhã, na nossa sala de jantar com a variedade de pequeno almoço Inglês ou Continental.

O hotel está bem situado a caminho a pé de

- Edgware Road,
- Marble Arch
- Hyde Park

e a 10 minutos das famosas lojas de

- Oxford Street.

Gerência Vitor José Ribeiro Rocha
e Paula Alexandra Martins Sousa Rocha

16 Sussex Gardens, Marble Arch
London W2 1UL

Tel/Fax: 0044171 - 262 3881



Na Vila do Gerês

Nóvel Associação Calidum começou a "pedalar" a toda a força

Com a pomba e circunstância adequadas à solenidade e ao significado do acto, realizou-se no dia 10 do mês em curso, no auditório do Centro de Animação Termal da Vila do Gerês, a cerimónia da assinatura da escritura pública da constituição da Associação Cultural - Clube de Autores Minhoto/Galaicos, com sede em Terras de Bouro.

Acto bastante concorrido e partilhado por pessoas de vários quadros culturais, desde professores universitários, juristas, homens de letras e autarcas até ao público anónimo, teve a abri-lo o fundador e grande impulsionador da iniciativa,

o nosso colaborador João Luís Dias que, em palavras simples mas incisivas, historiou os passos dados e justificou as razões que o levaram a constituir a referida associação: "há excelentes autores nesta região que convém apoiar e incentivar para que sejam divulgados e conhecidos tantos valores escondidos nas gavetas" caldeando "as culturas dos minhotos e dos galegos nas letras e nas artes".

Seguiu-se-ia a leitura da escritura da constituição da Calidum, na presença do Notário da Conservatória de Terras de Bouro, Dr. Francisco de Assis Alves de Campos, a qual seria subscrita pelos outorgantes-fundadores João Luís Cunha Dias, de Terras de Bouro; Manuel Dias Barreiro, de Amares; Manuel Lamela Bautista, de Lobios; Pedro Araújo Vieira Leitão, de Braga; e Manuel Augusto Faria Afonso, de Vila Verde.

De acordo com os seus estatutos, a Calidum-Clube de Autores Minhoto/Galaicos tem por objecto fomentar a cultura e promover autores e suas obras, com incidência dos campos literários e musical, bem como patrocinar eventos nessas áreas.

O Dr. Gil Duarte, de Braga, faria seguidamente a apresentação do Dr. Manuel Barreiro, autor do livro de poemas "Esta palavra montanha", primeira obra editada pela nóvel associação. Representando também o Elos Clube de Braga, movimento humanista-cristão que procura desenvolver os usos e costumes da língua e cultura portuguesas, o apresentador depois de acentuar a importância da nossa língua no contexto linguístico mundial, onde ocupa o 7.º lugar, mostrou-se particularmente agradado com a designação escolhida para a móvel associação (Calidum) - "tão bonita como o Gerês, que é um poema escrito por Deus". E enfatizou: "é consolador assistir à constituição de um grupo de pessoas que se propõe apoiar a arte local e a arte portuguesa e apresenta, desde logo, a primeira obra -" Esta palavra montanha" de Manuel Barreiro.

Sobre esta obra, Gil Duarte diria nela se reflectir a alma transmontana do seu autor, natural do Barroso e no contexto de todos os poemas afirmou estarmos perante um poeta sofredor, revelando a sua nostalgia pelas terras e gentes barrosãs.

O poeta bracarense Fernando Aldeia declamaria, depois, alguns poemas do novo livro, designadamente "Destino", onde o jovem poeta desabafa assim:

"Nasci pobre/respeitando conforme puderam/ os desígnios da sorte. /Não convinha contrariar/ logo no início/a lógica dos passos perdidos.



No entanto, /nesse dia de Novembro/ a chuva e o nevocíro/desajaram-me fortuna. /Atirando-me palavras amigas/que nunca esquecerei."

António Ferreira Afonso, vereador permanente da Câmara Municipal de Terras de Bouro, felicitou, entretanto, a Calidum, dando os parabéns aos seus fundadores e disponibilizando o espaço do Centro Termal para outras iniciativas do género.

Manuel Barreiro, visivelmente comovido, diria que lhe faltavam as palavras para agradecer às pessoas presentes na cerimónia, algumas delas vindas de tão longe, ao seu pai (quase a chorar de comoção), aos seus filhos (que ainda não entendem o significado do sucedido) e à sua professora da escola primária, lá presente. Teve igualmente palavras de gratidão para a representação de Lobios lá presente, encabeçada pelo pároco Pe. Benito, aludindo às raízes comuns que irmanam os dois povos. E a propósito do "Dia de Camões" que nessa data se comemorava, Manuel Barreiro leria o poema inédito "Albatroz" que arrebataria a assistência.

João Luís Dias, aproveitou a oportunidade para agradecer às entidades que, de qualquer forma, colaboraram, no evento, tais como a Câmara de Terras de Bouro, Empresa Hoteleira do Gerês e Santa Casa da Misericórdia de Amares, ao mesmo tempo que anunciou a publicação a curto prazo, de novas obras por aquela associação cultural, nomeadamente o romance "Ao pé da terra" de Pedro Leitão, bem como trabalhos de Manuel Lamela Bautista e de Manuel Afonso.

A encerrar, com chave de ouro, tão excelente tarde cultural, a numerosa assistência seria ainda brindada com um momento musical de elevado nível que a todos os presentes foi proporcionado com a actuação brilhante de um grupo de música clássica de Vila Verde, superiormente dirigido por Manuel Afonso, um dos fundadores da Calidum, em que intervieram a cantora lírica Carla Simões, a pianista Marlene Fernandes, o contra-baixo Manuel Afonso, os violinistas Hélio Marques e Sérgio Mirra, o saxofone Bruno Lima, os clarinetes Fernando Pinto, Célia Mendes, João Gomes, Luís Freitas e André Soares, além do flautista Luís Miguel.

Um "Porto de Honra", requintadamente servido pelos alunos do Curso de Serviço de Mesa-Bar, do Sub-Programa Integrado no Projecto Inovar Amares, da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Amares, culminaria esta memorável jornada cultural que assinalou, de forma brilhante, o aparecimento da jovem Associação Cultural Calidum-Clube de Autores Minhoto/Galaicos.

Como nota de reportagem, assinale-se, finalmente, a mensagem enviada pelo actor Francisco Nicholson que, à última hora, não pôde comparecer devido aos seus afazeres profissionais preparativos da próxima novela da NBP "Ajuste de contas", o que não o impediu, no entanto, de afirmar que, face à constituição da Calidum, "Portugal já não é só Lisboa, mesmo que a paisagem nos sufoque pela sua beleza e grandiosidade como a do Gerês".

CONCURSO "Notícias da minha aldeia"

Na edição do passado mês de Abril do nosso jornal, o Dr. António Carvalho da Silva, professor da Uni-versidade da Beira Interior e apreciado colaborador do "Geresão", lançou como desafio aos nossos leitores o concurso em epígrafe, com o objectivo de desenvolver as respectivas capacidades de leitura e de escrita.

De acordo com as regras desse concurso, os melhores textos serão premiados e publicados pelo "Geresão". Nesse sentido, damos hoje publicidade ao primeiro texto que recebemos destinado a esse fim e nos foi enviado pela geresiana Tânia Filipa Rocha Rodrigues, residente na Arruda dos Vinhos. Esperamos que outros leitores lhe sigam o exemplo enviando-nos os seus trabalhos atempadamente.

Caro Director do jornal "Geresão"

Apesar da formalidade, daqui quem te escreve é o teu compadre Chico. Soube há pouco que já há muito que andas por fora, por isso te escrevo para que não te passe despercebido nada que já não se tenha passado, ou que ainda se venha a passar, por aqui pela aldeia e pela tua casa. Quem mo disse foi a tua Maria. Contou-me ela que o trabalho não te deixa regressar. Coitadinha, sabes lá tu como lhe escorrem as lágrimas, se lhe falam de ti. Por isso, vê lá se te aguentas mais tempo por aí, que eu cá vou aguentando aqui.

Se não estivesses tu por fora, não me teria eu preocupado tanto com ela. Afinal, um homem faz sempre falta numa casa. Que não te apoquente a saudade, que eu trato de lhe a curar. Assim, quando voltares, ela nem dará por tua falta. A mim é que me tens faltado, as contas cá da casa estão cada vez maiores. Os teus filhos já não estudam e insistem em casar. Todas as noites digo à tua Maria: ó mulher, deixa que isso lhes há-de passar. É então que ela volta a chorar no meu ombro antes mesmo de se deitar. Já não sei que lhe hei-de fazer. Que belo trabalho me deixaste em mãos.

Tenho agora o cuidado de avisar-te que a tua mulher anda por aí muito falada. Dizem que tem um amigo. A mim também não me perguntes quem é, que eu só não te posso dizer que sou eu. Vê lá tu compadre, o teu descanso, que afinal a mim podes confiá-la. Não deixarei que outro homem a leve, estará sempre comigo, até que a morte te separe dela. Em tudo te tenho substituído e, à excepção do teu dinheiro, nada tem faltado à nossa Maria (tua mulher pelo casamento e minha amiga pela vida toda, é claro). Que não te esteja eu a intrigar, pois mais não digo senão o que te deve interessar.

Ah, espero que te sentes agora, que tenho uma boa notícia. A tua Maria está outra vez grávida. Isto para que não te esqueças de lhe mandar uma ajudinha que não me aguento com tudo.

Por acaso, eu também vou ser pai. Estou muito feliz e espero que também tu assim o estejas e que te deixes estar.

Cá me vou despedindo, caro compadre. Contudo, deixo-te ainda uma notícia que, infelizmente para ti, desde a tua partida, me vem acompanhando: a morte da minha mulher. Que esta não te afecte, que também a mim me tem consolado em muito a tua Maria.

Do teu eterno compadre.

Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 992547 | 4720 Amares

ALUGAM-SE

Em Angeja, Aveiro duas casas modernas, com rés-do-chão e 1.º andar, devolutas, com quintal de 800 m2, bem situadas e com muita água.

Contactar: Telef. 034/911493 (Júlio Silva)

ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos
Vinhos da Região Branco e Tinto

Especialidade da casa: Feijoada à Brasileira
e Anho na Caçarola (encomenda)

4840 TERRAS DE BOURO — TELEFONE 351326

DOCAUTO



AUTOMOBILÍSTICA SEGUROS

Legalização Veículos Estrangeiros
Lei Geral / Emigrantes
Seguros em todos os Ramos

Rua 1.º de Maio, 33 - 1.º - Apartado 18 - 4730 VILA VERDE
Telef. 323221 • Fax 311045



RÁDIO ALTO AVE

91.6 FM estéreo
Vieira do Minho

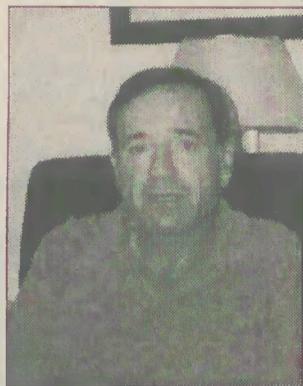
Em directo consigo, porque você está primeiro

Telef. 647077/647755 - Fax 648599

LOBIOS

PP reforçou posição no executivo municipal

Em acto eleitoral decorrido no dia 13 deste mês de Junho, o Partido Popular, que já detinha a maioria dos lugares no executivo municipal de Lobios, com 6 deputados, viu sair reforçada essa posição ao obter 7 lugares, continuando assim, Benito Vasquez e Vasquez a ser o alcaide local.



Dos resultados destas eleições, bastante concorridas e renhidas, conclui-se que o PSOE foi o grande derrotado pois não só não atingiu o objectivo de, pelo menos, manter os 5 lugares que detinha no anterior mandato, como também perdeu dois desses lugares, repartidos pelo PP e pela lista dos Independentes, que obteve, assim, um lugar.

Deste modo, o PP, com os 1154 votos arrecadados, obteve 7 lugares; o PSOE, com 515 votos, desceu para 3 lugares; os Independentes obtiveram 246 votos e um lugar enquanto que o Bloco Nacionalista Galego, com 89 votos, não obteve nenhum lugar no novo elenco do executivo municipal.

Cruz Vermelha de Lobios em destaque

No passado dia 1 de Maio, realizou-se em Verin (Orense) o décimo "Concurso provincial de primeiros auxílios da Cruz Vermelha", Ali reuniram os voluntários das diferentes agrupações locais de toda a província, onde demonstraram a sua formação em diversas provas como socorrismo aquático, primeiros auxílios, habilidades e conhecimentos como o melhor grupo de socorrismo de Orense obtendo o merecido primeiro e segundo prémios. Depois, tocou à Cruz Vermelha de Lobios representar esta província na sua fase autonómica a realizar em 8 de Maio em Lugo. Aí foi a Corunha quem se classificou para representar a Galiza na fase nacional que terá lugar em Pergola (Astúrias), como passo prévio ao concurso europeu que este ano será na Áustria.

E não termos chegado mais longe, não importa. O importante é a obra social e filantrópica que cada dia é realizada em favor dos nossos semelhantes. E o prémio alcançado, muito importante, que sirva de reconforto e reconhecimento.

Vândalos destroem zona arqueológica

Desta vez, infelizmente, não vamos dar conta de nenhum achado nem do recomeço de mais uma campanha de escavação nos abundantes vestígios arqueológicos desta região, mas sim, manifestar o mau -estar gerado numa parte da população pelos destroços vandálicos efectuados numa parte da consolação do "hipocausto" da "Villae" romana dos Banhos de Riocaldo.

A denúncia de tais actos foi realizada há dias pelo arqueólogo Manuel Xusto Rodriguez, componente da equipa de investigação que em 1998 descobriram, entre outros, essa Villae romana e que posteriormente participou como director em várias campanhas de escavação e consolidação da mesma. Os destroços ali efectuados

fazem-nos supor que ainda ficam na sociedade moderna redutos daqueles povos selvagens que vão destruindo tudo que encontram à sua frente. Os danos materiais foram calculados numas 500 mil pesetas, mas o património histórico destruído é um bem que nos permite contemplar e aprofundar no estudo e conhecimento das nossas raízes, e isso não se mede com dinheiro, é cultura.

Visita Pastoral

O Bispo de Orense, Monsenhor Carlos Osoro, visitou no passado dia 8 de Maio as freguesias de Manin e Riocaldo neste Concelho. Don Carlos Osoro leva pouco mais de dois anos na Diocese de Orense e já visitou cerca de 300 paróquias das mais de 700 que formam esta província.

PN do Xurês tem directora

Após a demissão do anterior director do PN do Xurês, Benito Reza, a Junta Reitora desse espaço natural só em finais de Abril último voltou a reunir, presidida por D. Angel Ruiz Fidalgo e já com a nova directora, Belén Briz. Nessa reunião foi aprovado o orçamento para o ano em curso que ascende a 150 milhões de pesetas.

A maior parte desse orçamento, uns 100 milhões de pesetas, será destinada a acções medioambientais como a repovoação com espécies autóctones na reflorestação daquelas zonas do parque que o fogo devastou no Verão passado, assim como um programa de tratamento fitossanitário em determinadas zonas em que se detectaram problemas de conservação em algumas espécies, e a melhoria do hábitat natural para favorecer a recuperação de espécies cinegéticas próprias desta região e em que se incluí a consolidação da reserva de cabras montesas no monte do Salgueiro, que conta já com cerca de 50 exemplares. Também a promoção de estudos de investigação sobre o meio ambiente em colaboração com a Universidade de Santiago são algumas das acções que o Parque do Xurês tem previsto para o presente ano.

Liga de Concelhos

A "Liga de Concelhos do Vale do Lima" foi criada vai para dez anos por aquelas autarquias cuja área geográfica estava ligada ao curso do Rio Lima desde a nascente até à foz e na qual também estavam presentes as associações de empresários da região e o porto de Viana do Castelo. Mas a sua operacionalidade, salvo certos assuntos pontuais, limitou-se a uma excelente confraternização dos seus membros e muitas ideias e boas intenções mas sem qualquer efeito dinamizador na região, pelo que a sua actividade foi decaindo progressivamente.

Neste momento, está a dar-se um novo impulso a uma associação de municípios luso-galaicos "Vale do Lima", em que da parte portuguesa se mantém a unidade geográfica do Lima, isto é, Viana, Ponte de Lima, Arcos e Ponte da Barca, mas da parte galega foi ampliada a sua extensão a outras áreas de influência, como a estrada N-540, convergendo neste caso 22 concelhos desta província incluindo o da cidade de Orense.

O objectivo deste projecto de cooperação transfronteiriça é o desenvolvimento harmonioso e sustentado do Vale do Lima estabelecendo uma dinâmica de consertação regional concretizada em encontros regulares entre a província de Orense e essa parte do Lima português, para intercambiar informações e coordenar iniciativas, tendo em conta as afinidades geográficas, culturais, sociais, económicas e históricas de ambas as regiões.

«Geresão» n.º 95 de 20 de Junho de 1999

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Cartório Notarial de Vieira do Minho

Justificação

Certifico para efeitos de publicação que em 02 de Junho de 1999, desde folhas 47 e seguintes do livro de Escrituras Diversas nº 69 - D, deste Cartório, a cargo a Notária Licenciada Aida Manuela Rocha de Sousa, foi outorgada uma escritura de justificação notarial pela qual Jacinto Antunes Fernandes, titular do NIF 123 485 770, e mulher Aida da Conceição Antunes Vieira Fernandes, titular do NIF 123 485 789, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes no lugar de Assento, freguesia de Valdozende, concelho de Terras de Bouro, e declararam:

- Que são com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano composto por "Casa de Habitação de dois pavimentos, com logradouro", sito no indicado lugar do Assento, com a área coberta de noventa metros quadrados e a descoberta de duzentos metros quadrados, a confrontar do norte nascente e poente com Almeno Gonçalves e do sul com José da Costa, não descrito na Conservatória do Registo Predial do concelho de Terras de Bouro, inscrito na respectiva matriz em nome do justificante sob o artigo 597, com o valor patrimonial de 119 5360\$00, ao qual atribuem o valor de quinhentos mil escudos.

- Que iniciaram a posse sobre o identificado prédio por volta do ano de mil novecentos e setenta e sete, por o haverem adquirido por contrato verbal de "Compra e Venda", efectuada a Bernardino de Jesus Dias Ribeiro, entretanto já falecido e mulher Maria de Assunção de Almeida e Silva, residente no dito lugar do Assento.

- Que, desse modo, não possuem título formal que lhes permita registar na citada Conservatória do Registo Predial o identificado prédio, embora sempre tenham estado na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, detenção e fruição estas adquiridas e mantidas sem qualquer oposição e ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem pudesse ter interesse em contrariá-las.

- Que tal posse assim mantida e exercida, o foi em nome e interesses próprios e traduziu-se em factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa nomeadamente habitando-o, fazendo obras e pagando a respectiva contribuição autárquica.

- Que esta posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante mais de vinte anos, facultou-lhes a aquisição por USUCAPIÃO, que invocam, do direito de propriedade do referido prédio, direito esse que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

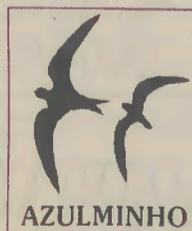
Está conforme o original
Cartório Notarial de Vieira do Minho,
aos 02 de Junho de 1999.

O Esc. Superior
Assinatura ilegível



A Câmara de Lobios

Convida os artesãos e feirantes portugueses para participarem na FEIRA DE LOBIOS que se realiza no segundo domingo de cada mês na Vila.

AZULMINHO
LIC. 2116
Mediação Imobiliária

RUA DO SARDOAL, 48

4710 BRAGA

GERÉS: VIVENDA c/ piscina e anexos, 2.500 m2 de terreno. Água de nascente e do rio. Local sossegado. - 60.000 cts.
AMARES: CASA de turismo rural, piscina, anexos, 35.000 m2 de vinha contínua.
AMARES: QUINTINHA (próxima da Ponte do Bico), c/ casa de pedra minhota, 2.500 m2 de terreno murado, poço, tanque e árvores de fruta. - 25.000 cts.

VENDEMOS E ALUGAMOS

BRAGA: Vivendas - Apartamentos - Lojas comerciais.

NEGOCEIE NA LEGALIDADE, COM HONESTIDADE

Visite-nos, marque visita e invista em segurança!

Tel./Fax (053) 21 44 34 • TLM. (0936) 84 03 15

Amares, Terras de Bouro e Vila Verde na "Braval"

Por decisão tomada no dia 9 do corrente mês, as Câmaras Municipais de Amares, Terras de Bouro e Vila Verde deram por extinta a actividade da "Resicávada" passando a integrar a "Braval" empresa que gere o aterro sanitário da Serra do Carvalho, abarcando os concelhos de Braga, Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho.

Desta forma, aquelas três câmaras aceitaram uma posição de 8 por cento na "Braval" assim distribuídos: 5% para a Câmara de Vila Verde, 1,8% para a Câmara de Amares e 1,2% para a Câmara

de Terras de Bouro, o que implicará, a breve prazo, a alteração do pacto social daquela empresa de modo a permitir a entrada dos três referidos municípios.

A fim de ultrapassar a situação decorrente das lixeiras de Caires e Caldelas, o Presidente da Câmara de Amares irá tentar obter uma "autorização precária" para poder utilizar o aterro da Serra do Carvalho, antes da alteração do mencionado pacto social da "Braval".

PONTO DE VISTA

Camões - que pobre filho!

No dia 2 de Maio, festejamos o dia daquela que nos deu o ser: dia da mãe.

É já hoje um óptimo costume enraizado na sociedade moderna e, diga-se que muito justamente. É na escola, é através dos meios de comunicação social, são as crianças e os adultos, numa palavra, quase ninguém já esquece esse dia.

Tanto foi o seu sofrimento, tantas foram as noites que lhes roubámos, tantos foram os meses que nos trouxe no seio e, por incrível que pareça, tantos são aqueles que facilmente a substituem por outros ídolos enganosos e desprovidos de qualquer valor e significado. Tenho a bem fundada persuasão e o mais radicado pensamento, que para muitos este é mais um dia igual a tantos outros - o meu coração de filho não me engana.

Quer a tenhamos perdido prematuramente ou não, haja sempre neste dia consagração à mãe, um sentimento cristalino que fique gravado no coração dessa figura de "mater dolorosa". Sim, pelo menos neste dia.

Foram muitos os poetas que dedicaram à mãe alguns dos seus mais belos poemas - autênticos e maravilhosos hinos de amor - como sinal de verdadeira homenagem. Porém, outros houve, que o podiam fazer e não fizeram. Pobres filhos!...

Neste mês de Junho, invocamos aquele génio extraordinário conhecido pelo mundo inteiro como maior vulto literário da renascença e que sintetiza só por si todo um povo: Luís de Camões. Deixou-nos um poema que não só foi a coroa e glória do autor, mas também a mais pura jóia da nossa literatura: Os Lusíadas.

É com especial propósito, que recorde aqui Camões: este prodigioso poeta nunca teve uma palavra de amor para com aquela que nos dá a vida. Há muitos que o desculpem, eu bem sei, por razões que se prendem com a influência das tradições clássicas. Mas na realidade, entre os grandes cantores da época, houve alguns que feriram a corda e não esqueceram aquela que os colocou no mundo. Grandes filhos estes! Grande é o seu nome!

Camões, o poeta que tanto amou, ignorou deploravelmente o nome daquela que o embalou no berço e que foi a primeira a imprimir-lhe e a gravar-lhe no coração as ideias e os sentimentos que mais tarde desabrocharam e o consagraram como o "poeta do amor". Não me vou debruçar aqui sobre as razões de tal atitude: se por incúria ou qualquer outro intuito. Todavia custame a crê-lo, atendendo à finura do paladar amoroso e literário do poeta e à delicadeza dos seus sentimentos.

Tendo "a vida pelo mundo repartida", o certo é que o poeta na catre da sua doença, nos derradeiros dias do seu trânsito na terra, não teve junto a si a consolá-lo e a suavizar-lhes os sofrimentos físicos e morais, nem o carinho, nem a ternura e tão pouco a benção redentora de uma mãe. É triste morrer assim, dirá o estimado leitor.

Repugna-me admitir tudo isto. Mas se assim sucedeu, Camões foi realmente um grande desgraçado e um pobre filho.

Amândio Silva

Leader II contempla ATAHCA com 187 mil contos

A Associação das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATAHCA) assinou recentemente mais 21 convenções locais de financiamento de projectos de desenvolvimento do meio rural no valor global superior a 187 mil contos.

As convenções, no âmbito do programa comunitário Leader II, abrangem os quatro concelhos da área de intervenção da ATAHCA, mais precisamente sete no concelho de Terras de Bouro, cinco na Póvoa de Lanhoso e quatro em Vila Verde.

Do pacote fazem parte projectos de melhoria de praias fluviais em Lago, Fiscal e Santa Marta de Bouro, concelho de Amares. No total, as três praias representam um investimento de cerca de 19 mil contos.

«Linho, Inovação e Tradição» é o projecto, no valor de 2350 contos que a Associação Pedras Brancas, de Covide, viu agora viabilizado pela ATAHCA.

Outras candidaturas aprovadas são o concurso de raça barrosã da Amiba (700 contos), o projecto de produção de caprinos da Cooperativa Agrícola de Valdozende (7.963 contos), a iniciativa «Cantinho do Antigamente» da Fundação Calcedónia (11 000 contos) e o projecto «4 Dias no Minho» da Adere - Peneda-Gerês (1.750 contos).

Nove projectos de alojamento turístico nos concelhos de Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Amares e Vila Verde absorvem mais de 107 mil contos.

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Com filial no Shopping Santa Cruz
Loja n.º 30 - «Poliedro» - Braga

PADARIA E PASTELARIA
DO GERÊS

— DE —

Serafim Humberto Carvalho Ribeiro

FABRICO DIÁRIO

Telef. 391400

4845 GERÊS

DAQUI, BRASIL!



DAGMAR LOURENÇO

Casa dos Poveiros realizou festival



A Casa dos Poveiros do Rio de Janeiro, realizou recentemente o 1.º Festival de grupos folclóricos mirins, com direito a troféu.

Dançaram, nesse dia, os Grupos: Casa do Minho, Casa dos Poveiros, Sociedade Portuguesa de Juiz de Fora (Minas Gerais), Rendilheiras de Portugal, da Casa de Portugal de Rolta Redonda, Casa da Vila da Feira, Casa de Viseu e Arouca.

Grupo Infantil completou 13 anos



Foi no dia 27 de Março último, que o Rancho Folclórico Juvenil Benjamim Pires, da Casa do Minho completou 13 anos. Na festa, foi lida uma Moção de autoria do Vereador Áureo Ameno, que aparece na foto, com o presidente Agostinho dos Santos e Júlia Lima, a directora artística, que está com o grupo desde a fundação. A Casa do Minho engalanou-se toda para esta festa que é a alegria dos imigrantes portugueses radicados no Rio de Janeiro.

ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos

VINHOS E PETISCOS

Telefone 391336 Assureira 4845 GERÊS

VENDE-SE

Casa em S. Bento da Porta Aberta
Residencial com 3.000 metros quadrados

Contactar: Telef. 053/994254

Ferreiros - Amares

1044 AMARES Mais fm Rádio

Se falarmos de audiência, estamos na frente!

ERACA - Empresa Radiodifusão A.C., Lda.
CC Exposto, 3.º A, S 24 - Apartado 27
Ferreiros - 4720 Amares
Tel: 053.993434 • Fax 053.992836

INTERNET
radiomaisfm@mail.telepac.pt
http://www.access.ch/helvetico/mais_fm

NO GERÊS/VILA:

Cheguei a lavar camisas a três tostões!

- recorda-nos a Maria do Ana Rita, uma das lavadeiras geresianas mais antigas

(Continuação da pág. 16)
daria à luz, no dia 25 de Janeiro de 1917, uma menina a quem foi dado o nome de Maria da Conceição Barbosa.

Quando tinha 5 anos, seus pais mudaram-se para o Gerês, onde haviam comprado a quinta de Passos.

Aí cresceriam juntamente com os seus seis irmãos e irmãs, até que seu pai, o Ana Rita, adquiriu a quinta do Malheiro embora nunca chegasse a usufruí-la já que o vendedor, logo que se apanhou com o dinheiro na mão, fugiu para parte incerta do Brasil sem sequer fazer a escritura da venda... Mal sucedido com esse negócio, seu pai viria mais tarde a comprar uma propriedade na Assureira então pertencente ao sr. Jardim, dono da pensão que ainda hoje mantém essa designação.

Contudo, como o dinheiro era pouco para sustentar uma família numerosa, o Ana Rita viu-se na necessidade de vender essa propriedade hoje pertencente à família dos Vilarrinhos e, entretanto, fez uma casa junto à estrada nacional, abaixo do Banco do Ramalho, onde se encontra hoje, precisamente um dos seus netos, o Lino Serafim, com uma adega regional.

Mas a vigarice de que tinha sido vítima no negócio do Ma-

heiro jamais fora esquecida pelo Ana Rita e o caso, realmente, não era para menos. Foi então que se decidiu a ir para o Brasil com a intenção de não só tentar apanhar o vigarista, como igualmente juntar dinheiro suficiente para "voltar a juntar o que era dele".

Partiu, então, para o Brasil deixando a mulher e sete filhos sem nada. E quando, alguns anos depois, as Obras Públicas exigiram obras na casa, a mãe sem dinheiro para isso, viu-se obrigada a vender três quartas partes do prédio ao sr. Augusto da Quinta, o antigo regedor, por mil e novecentos escudos!

Desde muito nova, por isso, a sr.ª Maria do Ana Rita teve de fazer pela vida e, aos 11 anos, foi servir para o Porto e depois para Braga. Daí regressaria ao Gerês, já mais crescida, onde serviu, durante vários anos, na casa da D. Amália Gonzalez, de que guarda gratas recordações pois, como nos disse com os olhos a brilhar de alegria, "quando o Vitorzito e a Milucha nasceram, eu estava lá". Ou ainda: "Eu e o Arnaldo Guedes, que estava lá de caixeiro, andávamos muitas vezes com a D. Amália ao colo pois ela, nessa altura, sofria muito da coluna".



O dinheiro não dava para nada

Foi por esse tempo que começou a namorar com aquele que viria a ser o seu marido: o Serafim do Lino, irmão do João Ribeiro, da Pensão da Ponte, ainda felizmente vivo. Para casar, porém, teve dificuldades já que porque não tinha ainda 21 anos, a lei na altura só o permitia desde que tivesse para tanto a necessária autorização de seu pai, cujo paradeiro no Brasil era desconhecido. Aguardou até completar 20 anos e então, a pedido do futuro marido, o juiz autorizaria o casamento do qual nasceriam sete rebentos vivos: o João, a Adelaide, o Carlos, a Augusta, a Maria dos Anjos, o Lino e o Manuel.

"Quando casei - recordou ela - fui morar para a casa da Arnaçó, onde ainda vivo. Meu marido, entretanto, depois de trabalhar como empregado de mesa na Pensão da Ponte, foi para um restaurante do Chiado, em Lisboa, onde esteve durante dez anos. Regressou de seguida ao Gerês, voltando a trabalhar, durante o Verão, na Pensão da Ponte e no Hotel Maia, antes de ser acometido pela doença de Parkinson, aos 40 anos de idade.

Nessa altura, era ele chefe de mesa no Hotel Maia quando reparou que começou a ter dificuldade em segurar os talheres na mão. Entretanto, mandou fazer uns sapatos no Guedes e quando os começou a calçar, viu que não podia andar com eles, devido à doença que já o estava a minar. Isto foi aí por 1955, andou de médico em médico e teve de deixar de trabalhar, passando ainda uns anos na padaria, na venda do pão. Mesmo assim, resistiu àquela doença 29 anos".

Voltando a falar de si própria, a sr.ª Maria recordou as razões que a levaram a lavar

roupa, no Verão: "O dinheiro, naquele tempo, era pouco e, por isso, tive de me dedicar à lavagem da roupa dos hóspedes. Dantes, era uma escravidão: trabalhava-se, trabalhava-se e o dinheirico não dava para nada.

Eu já tinha três filhos e o meu falecido homem ganhava 50\$00 por mês! Nós não tínhamos nada e eu tinha que ganhar para as despesas. A casa que fizemos na Arnaçó, tivemos de a pagar conforme pudemos pois quando começámos a fazê-la não tínhamos dinheiro. Pusemos tourinhos a criar no Armando Espada, no Roque e no Abílio do Pedrógão para depois, quando estivessem mais crescidos, os vendermos. Mesmo assim, não chegou para pagarmos a casa, ainda tivemos de trabalhar muito para a pagar".

E seria, ao menos, compensadora a lavagem da roupa dos hóspedes? - indagámos nós.

"Que remédio! - respondeu-nos ela. Eu comecei a lavar roupa desde os 16 anos e depois de casada continuei a lavá-la pois o que a gente queria era "money" para manter os filhos. É que, como já disse, a vida era muito difícil e cheguei a lavar camisas a 3 tostões cada uma. Depois passei para 5 tostões. E agora já levo a 50\$00 e a 60\$00, embora já raramente o faça pois a idade vai pesando. Mas dantes lavava-se muita roupa e passava noites a engomar e a passar a ferro roupas de senhora e de homem. Tinha fregueses certos e uns é que arranjavam outros. Hoje, praticamente só lavo para alguns fregueses antigos mas de qualquer maneira, lava-se muito menos.

Outra coisa a que, dantes, eu também me dedicava era, antes do Verão, ajudar à limpeza dos hotéis em que limpávamos o lixo das frinchas do soalho dos quartos e ainda me lembro que por duas horas de trabalho nos pagavam 5 tostões, o que era, realmente, muito pouco. Mas davam-nos muito jeitinho aqueles tostões para a vida da casa"...

Aí fica, pois, um precioso testemunho do que era a vida real da maior parte dos geresianos há cinquenta anos atrás. Uma vida que, por certo, não deixou saudades a ninguém tantas eram as agruras sofridas.

A.M.

Primeiro Cartório Notarial de Braga

Justificação

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura outorgada em 25 do mês corrente lavrada a folhas 92 e seguintes, do livro 185-H, deste Cartório, a cargo do Notário Lic. Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, compareceram os outorgantes José António Machado da Costa, cont. n.º 169 052 850, natural da freguesia e concelho de Vieira do Minho, e mulher Clara Machado Fernandes Costa, natural da freguesia de Anissó, do mesmo concelho, residentes no lugar de Cerdeirinhas, freguesia de Tabuaças, também do concelho de Vieira do Minho, casados sob o regime de comunhão geral de bens, e DECLARARAM:

Que, são actualmente, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, sítos no lugar de Riolongo, freguesia de Mosteiro, concelho de Vieira do Minho.

Número um - Prédio rústico denominado "Sorte das Palas", com a área de seis mil e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Adelino Antunes, do sul com E.D.P., e do nascente com Albufeira e do poente com caminho, omissos na Conservatória, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 153, com o valor tributável de 6.340\$00, a que atribuem o valor de quatrocentos contos.

Número dois - Prédio rústico denominado "Sorte das Palas", com a área de catorze mil quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Belmiro Leitão, do nascente com caminho e Belmiro da Silva Leitão, e do poente com Mário Gonçalves Machado e outro, omissos na Conservatória, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 146, com o valor tributável de 17.820\$00, a que atribuem o valor de mil contos;

- Os referidos prédios encontram-se inscritos na matriz em nome do justificante marido e atribuem-lhes o valor total de mil e quatrocentos contos.

- Que os justificantes não possuem título para efectuar o registo destes prédios na Conservatória.

- Que no ano de mil novecentos e setenta e sete, os justificantes adquiriram os citados prédios por compra, meramente verbal, que deles fizeram a Manuel Guilherme Pereira, solteiro, maior, residente que foi em Campolide, em Lisboa, tendo este falecido sem ter outorgado a respectiva escritura.

- Os justificantes não têm possibilidades de contactar os respectivos herdeiros.

- Assim, há mais de vinte anos que estão na detenção e fruição dos referidos prédios.

- Essa detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência exercida sem interrupção, ocultação ou oposição de quem quer que fosse, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

- Essa posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades dos prédios designadamente, cultivando-os, semeando-os, colhendo os frutos e pagando os respectivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e contínua e durante há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade dos citados prédios por USUCAPIÃO.

Esse direito, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

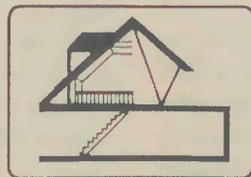
- Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Braga, 26 de Maio de 1999

A Ajudante

Maria da Conceição Simões Araújo



- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lã de rocha e lã de vidro

Avelino José Palhares Afonso

Nora - Figueiró — 4615 LIXA

Telef. e Fax (055) 48 35 96 e (053) 39 14 61



SERRALHARIA CRUZ

DE

Silva & Carvalho, Lda.

ESTRUTURAS EM FERRO E CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO

Feira Nova - Ferreiros - 4720 Amares

Tel. 993489 • Res. 992613 • Tlm. 0931.619531

NO GERÊS/VILA:

Cheguei a lavar camisas a três tostões!

- recorda-nos a Maria do Ana Rita, uma das lavadeiras geresianas mais antigas

"Do cerejo ao castanho, bem me amanho. Mas do castanho ao cerejo bem me vejo"...

Esta castiça quadra popular, da autoria da não menos castiça figura típica geresiana que foi a inesquecível Ana Neta, reflecte na perfeição o "modus vivendi" das gentes do Gerês há meio século atrás. Que agora, em tempo de festa pela passagem do 8.º aniversário da sua elevação à categoria de vila, se recorda. Para consolação (?) dos mais velhos e exemplo para os mais jovens...

Tempos difíceis esses em que a esmagadora maioria dos geresianos, por mais que porfiassem, não tinham outra alternativa senão copiar a vida da formiga, amealhando no Verão para comer no Inverno. Só que os lucros, tão baixos eram os

preços aqui praticados, tornavam-se tremendamente escassos e insuficientes para enfrentar as agruras dos longos meses de Inverno que se estendiam de Outubro a Maio. Daí a ajustada filosofia da citada quadra da Ana Neta que, na sua

simplicidade cativante, significava que, desde o tempo das cerejas (Maio) ao das castanhas (Outubro) a vida bem lhe corria, com os tostões amealhados durante a época balnear. Contudo, o pior vinha depois, nos infundáveis meses de Inverno em que, na maior parte deles, o remédio era recorrer ao fiado do merceiro e demais fornecedores, somando no rol as dívidas que só seriam liquidadas, na melhor das hipóteses, no Verão seguinte...

Mas isso não significava, ao contrário de hoje em que o Fundo do Desemprego provoca, ainda que indirectamente, muitas "boas vidas", que os geresianos de então não lutassem por angariar meios que lhes garantissem o sustento dos respectivos agregados familiares fora da época balnear. E o trabalho nos Serviços Florestais era, geralmente, a única saída que as gentes do Gerês tinham para, de certa forma, reforçar os magros proventos familiares. Os ordenados que os SF pagavam eram de miséria mas, pelos vistos, os trabalhos a desempenhar, na maioria das vezes, também não matavam ninguém, aplicando-se já então a velha norma bem portuguesa de que "tal dinheirico, tal trabalhico"...

Mesmo assim, aqueles gru-

pos de rapazes e raparigas, de homens e mulheres que, a pé - hoje quem iria? - se dirigiam para o Videiro, Leonte, Pedra Bela ou outros pontos da Serra, logo de manhãzinha e regressavam ao fim da tarde, em alegres bandos, avenida abaixo, a cantar loas do seu agrado, como esta: "Nós viemos de manhãzinha, antes do sol espartar. e voltamos à noite, contentes de trabalhar" - são recordações de tempos difíceis, sim, mas de grande convivência e amizade que, então, existiam entre os geresianos em geral.

Voltando, porém, ao tempo "do cerejo ao castanho" no dizer da Ana Neta, a época termal nesse tempo decorria de 15 de Maio a 15 de Outubro. Como ainda hoje acontece, infelizmente, esse período de 5 meses correspondia ao "S. Miguel" cá da terra, em que metade dos eventuais rendimentos era, muitas vezes, para abater ao rol das dívidas feitas durante o Inverno anterior e outra metade era o magro "pé-de-meia" que, normalmente, teria de ser bem "esticado" para durar até ao Natal. E de Janeiro em diante, de novo o círculo vicioso se repetia, recorrendo ao paciente fiado dos merceiros...

Dentre a panóplia de ocupações que a época termal pro-

porcionava, desde os porteiros, empregados de mesa e de quartos, cozinheiros, engraxadores e serventes até aos duchistas dos balneários, distinguiam-se as lavadeiras. Não as lavadeiras privadas dos principais hotéis e balneários, mas aquelas que, logo de manhã, irrompiam pela avenida fora, entre o balneário de 1.ª classe e a buvete, normalmente poiso certo dos inúmeros aquistas, a apregoar a plenos pulmões: "Quem tem roupinha p'ra lavar? Quem tem roupinha p'ra lavar"

E normalmente entre duas larochas - nesse aspecto, a Ana Neta era exímia em inventar, de improviso, uma quadra qualquer adequada à circunstância... - as freguesas lá apareciam, marcando a hora para irem levantar as roupas aos respectivos aposentados.

Grande concorrência

Sendo um meio pequeno, a "concorrência", nessa altura, era considerável, se atentarmos que além da Laurinda Guardafios, da Deolinda Fragata, da Alzira Bichicosa, da Felisbela Canelas, todas da Assureira, havia também a Maria do Ana Rita, a América Costa, a Maria do Clemente (que tinha a Ana Neta como uma espécie de "angariadora"), a Ana do Almeno e, mais tarde, a Rosa do Du-

zentos. E não raras vezes, havia disputas entre elas dos melhores fregueses, embora parte delas tivesse já clientes certos que procuravam manter a todo o custo. Como também havia aquistas que entregavam nas recepções dos hotéis e pensões as roupas para lavar e passar a ferro, deixando ao critério dos porteiros a escolha das lavadeiras.

Por se tratarem de verdadeiras figuras típicas da nossa terra que hoje estão a desaparecer, quisemos ouvir uma dessas antigas lavadeiras que, aos 82 anos, ainda não diz que não a qualquer freguesa que lhe entregue roupa para lavar, embora isso raramente aconteça, já que além dos anos írem pesando, os tempos também são outros nesse sector.

Ouvimos a senhora Maria do Ana Rita, designação por que era aqui conhecido seu falecido pai ou também Maria do Serafim, neste caso com o nome do seu falecido marido, o sr. Serafim do Lino.

Curiosamente, embora seus pais, ao tempo do nascimento dela, residissem no Vilar da Veiga, quis o destino que sua mãe, já no final da gravidez, tivesse ido a Caniçada visitar os seus pais e, inesperadamente, aí

(Continua na pág. 15)



A "tia" Maria do Ana Rita com a sua alegria de sempre



As "bocas" do Geresão

- Eh, Geresão! Dá cá um abraço, amigalhoto!
- Boa! Um abraço?! A que título?
- Pelo que havia de ser? Pelo penta, homem.
- Lembráste-te de boa. Eu, não renegando as minhas opções, tenho de ser solidário com todas as cores, compreendes?
- Claro que compreendo, pá. Mas isto fica aqui entre nós, senão começam já p'raí a dizer que és faccioso, etc, etc...
- E eu ralado! A liberdade de opinião acima de tudo.
- Mas tu não sabes que, para certas pessoas, a dor de cotovelo passou-lhe agora para as pontas dos cinco dedos da mão direita?
- Sim, sim. Por isso é que o outro disse que não era fundamentalista, mas teve o comportamento que se viu...
- Por falares nisso: viste lá o novo "repór-ter" cá do sítio?
- Vi, pá. E que grande "repórter"!
- E que grande "lata", não achas? Ou me engano muito ou aquilo trazia água no bico...
- Sabes como é: há gente que, para dar nas vistas, de tudo se aproveita. Até para mostrar que são aquilo que, realmente, nunca foram...
- E, se calhar, para fazer crer a quem não os conhece, que são gente importante e influente no meio...
- Mas como nós os conhecemos de gingeira, dessa gente estamos livres.
- Pois estamos. Esses são como o algodão: não enganam...

Repórter X

Imobiliária da Cabreira, Lda.

Vendemos apartamentos de qualidade em Braga
(Junto ao Feira Nova)

Telef. 053.647380

Fax 053.647901



Antes que o tinteiro entorne...

Antes que o tinteiro entorne... dedico este meu espaço a um autor da nossa terra que acaba de lançar ao vento a sua primeira semente - transcrevendo um dos seus belíssimos poemas - e para que floresça já a partir de agora: o doutor e poeta Manuel Barreiro.

ÁRVORE

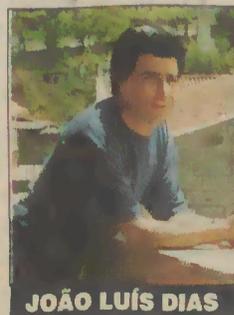
Por caminhos árduos também se caminha.
Sê livre tu que sentes!
Que absurdo calar
o que de mais lindo há no mundo;

QUE VIVAM OS POETAS!

o pensamento de um poeta.
Perdoa-lhes árvore da inspiração
porque não viram como te vejo,
num mundo maravilhoso
verde e florescente.

Naquilo a que Deus chamou natureza e eu poesia.

Um poeta não vive só
reparte contigo a sua magia:
dedico aquilo que sinto
à homenagem que deixam
os que plantaram um sonho.
Para que a árvore floresça ainda
no ano a seguir à minha morte.



JOÃO LUÍS DIAS

in "Esta Palavra Montanha"